ANNO XLII. NUMERO 13 — QUARTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . 4$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 5$000
Porte ao correio por tres mezes . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

15. Segunda. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16. Terça. Ss. Berardo, Acurcio e Othon mm.
17. Quarta. S. Agathão ab.; S. Antão ab.
18. Quinta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sexta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Sabbado. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21. Domingo. S. Ignez v. m.; S. Patrócolo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865.

Manda executar o regulamento da estatistica policial e judiciaria.

Hei por bem ordenar que, para organisação da estatistica policial e judiciaria, se observe o regulamento que com este baixa, assignado por José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1865, 44.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o imperador—José Thomaz Nabuco de Araujo.

Regulamento da estatistica policial e judiciaria.

CAPITULO I.

Art. 1.º A estatistica policial e judiciaria versará não sobre o anno ultimamente findo como até agora, mas sobre o penultimo anno, de modo que haja sempre o espaço de um anno para collecção dos factos e formação da estatistica de cada anno.

Assim que a estatistica do anno de 1865 será liquidada em todo o anno de 1866, para ser organisada e apresentada ao poder legislativo do anno de 1867.

Art. 2.º No fim de cada dez annos as estatisticas annuaes serão reduzidas a uma só estatistica relativa ao decennio.

Nos mappas do decennio serão addicionados os numeros relativos a cada anno comprehendido no decennio, e constantes dos mappas suppletorios. (Art. 26.)

Art. 3.º Os termos numericos da estatistica policial e judiciaria terão por comparação a população cujo calculo official será requisitado ao ministro do imperio.

CAPITULO II.
Da estatistica policial.

Art. 4.º A estatistica policial comprehenderá:
§ 1.º Os crimes commettidos, processados ou não, sejam conhecidos ou desconhecidos os réos. (Modelo 1.)
§ 2.º As detenções ou prisões preventivas. (Modelo 2.)
§ 3.º As fianças. (Modelo 3.)
§ 4.º Os habeas corpus. (Modelo 4.)
§ 5.º As pronuncias ou não pronuncias. (Modelos 5, 5 A, 5 B, 5 C.)
§ 6.º Os accidentes e factos notaveis. (Modelo 6.)
§ 7.º O movimento de estrangeiros que entram ou sahem. (Modelos 7 e 7 A.)
§ 8.º Os termos de bem-viver. (Modelo 8.)

Art. 5.º Os mappas parciaes, que importam á estatistica policial serão organisados e remettidos aos chefes de policia pelos empregados seguintes, a saber:
§ 1.º Pelos juizes municipaes, delegados e subdelegados os mappas parciaes que se referem aos §§ 1º até 8º do artigo antecedente.
§ 2.º Pelos secretarios das relações e do supremo tribunal de justiça e pelos escrivães dos juizes de direito os mappas parciaes que se referem aos §§ 3º, 4º e 5º do artigo antecedente.
§ 3.º Pelos juizes de paz os mappas parciaes relativos aos corpos de delicto, e termos de bem viver §§ 3º, 4º e 6º, art. 65 do regulamento n. 142 de 1842.

Art. 6.º O mappa dos accidentes e factos notaveis (§ 6º do art. 4º) será acompanhado de mappas especiaes relativos aos suicidios e accidentes das estradas de ferro, minas e officinas industriaes.

Assim que a respeito dos suicidios o mappa especial declarará não só o seu numero e os meios porque foram praticados, mas tambem as causas que os determinaram.

A respeito dos accidentes das estradas de ferro, minas e officinas industriaes, o mappa especial declarará o numero, a natureza e effeitos dos accidentes, assim como o numero das victimas.

Art. 7.º A formação dos mappas geraes da estatistica policial incumbe aos chefes de policia na côrte e provincias.

CAPITULO III.
Da estatistica judiciaria.

Art. 8. A estatistica judiciaria se dividirá em criminal, civil, commercial e penitenciaria.

SECÇÃO 1ª
Da estatistica criminal.

Art. 9º A estatistica criminal comprehende:
§ 1.º Os julgamentos da competencia dos chefes de policia, juizes municipaes, delegados e subdelegados. (Modelo 9)
§ 2.º Os julgamentos dos crimes de responsabilidade. (Modelo 10.)
§ 3.º Os julgamentos dos crimes especiaes de que trata a lei n. 562 de 1850. (Modelo 11.)
§ 4º Os julgamentos do jury. (Modelo 12.)
§ 5.º As appellações. (Modelo 13, 13 A, e 13 B.)
§ 6.º As revistas. (Modelo 14.)
§ 7.º As execuções criminaes. (Modelo 15.)

Art. 10. Os mappas geraes da estatistica criminal em relação á côrte compete a secretaria da justiça, e em relação ás provincias aos presidentes dellas.

Art. 11. Assim que serão remettidos ao governo na côrte e presidente nas provincias:
§ 1.º Pelos chefes de policia, juizes municipaes, delegados e subdelegados os mappas parciaes de que trata o § 1º.
§ 2.º Pelos juizes de direito os mappas parciaes de que tratam os §§ 3º, 4º e 5º.
§ 3.º Pelos presidentes das relações os mappas parciaes de que tratam os §§ 2º e 5º.
§ 4.º Pelo presidente do supremo tribunal de justiça os mappas parciaes de que tratam os §§ 2º e 6.º
§ 5.º Pelos juizes das execuções os mappas parciaes de que trata o § 7.º

Art. 12. Os mappas dos §§ 4º e 5º além do relatorio exigido pelo art. 180 reg. n. 120 de 1842 serão acompanhados:
§ 1.º De um mappa dos jurados qualificados em cada termo. (Modelo 16.)
§ 2.º De um mappa especial demonstrativo dos motivos ou paixões que principalmente e com mais frequencia causam os crimes—contra as pessoas—conforme o seguinte modelo:

Numero.	Crimes.	MOTIVOS.						
		Odio ou vingança.	Miseria ou cobiça.	Rixas ou altercações.	Dissensões de familia.	Amor ou ciume.	Devassidão.	Diversos motivos.

O numero de crimes contra as pessoas que deve servir de base a este mappa será o dos crimes constantes dos mappas relativos aos §§ 4.º e 5.º

Este mappa especial será feito pelo juiz de direito, tendo em vista a observação do processo e as impressões dos debates.

Nos diversos motivos serão comprehendidos os motivos ignorados.

§ 3.º De uma informação declarando quantas sessões do jury houver em cada termo, quaes as razões por que não houve senão, ou sessão em algum ou alguns delles.

SECÇÃO II.
Da estatistica civil.

Art. 13. A estatistica civil comprehende:
§ 1.º As conciliações. (Modelo 17.)
§ 2.º As causas civeis julgadas pelos juizes municipaes e orphãos. (Modelo 18.)
§ 3.º As appellações. (Modelo 19.)
§ 4.º As revistas. (Modelo 14.)
§ 5.º As execuções civis. (Modelos 20 e 21.)
§ 6.º Os inventarios. (Modelo 22.)
§ 7.º As tutelas. (Modelo 23.)
§ 8.º As interdicções e curatelias. (Modelo 24.)
§ 9.º Os divorcios. (Modelo 25.)
§ 10. Os testamentos. (Modelo 26.)
§ 11. As hypothecas. (Modelo 27.)
§ 12. As alienações de immoveis transcriptas. (Modelo 28)

Art. 14. Os mappas parciaes de que trata o artigo antecedente serão organisados e remettidos pelos empregados seguintes, a saber:
§ 1.º Pelos juizes de paz os mappas dos §§ 1.º e 2.º
§ 2.º Pelos juizes municipaes os mappas dos §§ 2.º e 5.º
§ 3.º Pelos juizes de orphãos os mappas dos §§ 6.º, 7.º e 8.º
§ 4.º Pelos juizes da provedoria os mappas dos §§ 2.º e 10.
§ 5.º Pelos vigarios geraes os mappas do § 9.º
§ 6.º Pelos juizes de direito os mappas dos §§ 11 e 12.
§ 7.º Pelos presidentes das relações civis e ecclesiasticas os mappas do § 3.º
§ 8.º Pelo presidente do supremo tribunal de justiça os mappas do § 4.º

Art. 15. A informação da estatistica civil incumbe ao governo na côrte e presidentes nas provincias.

SECÇÃO III.
Da estatistica commercial.

Art. 16. A estatistica commercial comprehende:
§ 1.º As causas commerciaes. (Modelo 18.)
§ 2.º As appellações commerciaes. (Modelo 19.)
§ 3.º As revistas. (Modelo 14.)
§ 4.º As execuções commerciaes. (Modelo 20 e 21.)
§ 5.º As fallencias. (Modelo 29.)
§ 6.º As sociedades registradas. (Modelo 30.)

Art. 17. Os mappas parciaes relativos ao artigo antecedente serão remettidos pelos seguintes empregados, a saber:
§ 1.º Pelos juizes especiaes do commercio ou pelos juizes municipaes os mappas dos §§ 1.º, 4.º e 5.º
§ 2.º Pelos presidentes dos tribunaes do commercio os mappas dos §§ 2.º e 6.º
§ 3.º Pelo presidente do supremo tribunal de justiça os mappas do § 3.º

Art. 18. A formação da estatistica commercial, incumbe ao governo na côrte e presidentes nas provincias.

SECÇÃO IV.
Da estatistica penitenciaria.

Art. 19. A estatistica penitenciaria comprehende:
§ 1.º O movimento dos galés. (Modelo 31)
§ 2.º O movimento dos condemnados a prisão com trabalho. (Modelo 32.)
§ 3.º O movimento dos condemnados a prisão simples. (Modelo 33.)

Art. 20. A formação desta estatistica, incumbe aos chefes de policia que exigirão os mappas parciaes respectivos dos juizes das execuções, dos delegados, dos directores ou administradores dos diversos estabelecimentos ou casas de prisão.

Art. 21. Os mappas parciaes desta estatistica serão acompanhados de uma informação relativa ao numero, capacidade, regimen e estado das prisões existentes em cada termo.

CAPITULO IV.
Da formação dos mappas geraes e organisação da estatistica.

Art. 22. Até o fim do mez de junho de cada anno serão remettidos todos os mappas parciaes referidos nos capitulos 2.º e 3.º

Art. 23. Os chefes de policia, os presidentes das provincias e o director geral da secretaria, reduzirão a mappas geraes os mappas parciaes recebidos.

Art. 24. Os mappas geraes serão remettidos ao governo imperial até o fim de dezembro de cada anno.

Art. 25. Os mappas geraes serão acompanhados de um relatorio especial em o qual os chefes de policia, os presidentes das provincias e o director geral da secretaria da justiça, comparando e apreciando as cifras constantes dos mesmos mappas farão as considerações que julgarem convenientes a respeito do estado moral da população e administração da justiça.

Art. 26. Os mappas geraes virão acompanhados dos mappas parciaes respectivos.

A estatistica judiciaria sómente deve conter os crimes commettidos no anno respectivo.

Se forem julgados em um anno crimes commettidos nos annos anteriores, serão comprehendidos em mappas especiaes suppletorios da estatistica desses annos anteriores, sendo um mappa suppletorio para cada anno anterior. (Art. 183, reg. 120 de 1842.)

Art. 27. A' vista dos mappas geraes será organisada na secretaria da justiça a estatistica policial e judiciaria que deve ser apresentada ao corpo legislativo no principio da sessão annual.

Art. 28. Fica dispensada a remessa de quaesquer outros mappas exigidos pelos regulamentos e circulares anteriores ao presente regulamento relativos a estatistica judiciaria.

Art. 29. As infracções deste regulamento, além das multas impostas pelo regulamento n. 120 de 1842 a respeito da estatistica, sujeitam os empregados omissos a suspensão e responsabilidade.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de dezembro de 1865.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de janeiro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.—Em vista do que me ponderou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, queira V. Exc. expedir suas ordens para que d'ora em diante a guarda do deposito dos recrutas para o exercito seja alternadamente feita por praças do 2º batalhão da guarda nacional destinado ao serviço da guerra, e do 6º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar acerca do que pede no incluso requerimento Joaquim Henriques dos Santos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr a disposição do tenente-coronel commandante do 3º batalhão da guarda nacional desta cidade os guardas João Firmino e João Lucio Fernandes, que se acham presos no deposito.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. Exc. de 11 do corrente, sob n. 71, dizendo-lhe que no aviso do ministerio da guerra de 30 de dezembro ultimo, esta comprehendido o coronel Manoel Ignacio Bricio, o qual deverá seguir para a côrte, sendo substituido na directoria das obras militares, pelo capitão de engenheiros Domingos José Rodrigues, que para isso designo e tem de chegar brevemente da côrte segundo declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 30 do mez proximo findo, de que dei sciencia a V. Exc. em 10 deste mez.

Dito ao mesmo.—Sciente de quanto V. Exc. relata em seu officio de 12 do corrente, sob n. 76, com referencia ao conflicto havido na noite de 11 deste mez, entre algumas praças do 3º batalhão deste municipio e do 2º batalhão destacado para o serviço da guerra, tenho a dizer em resposta que devem ser recolhido ao deposito os dous guardas João Firmino e João Lucio Fernandes a que allude V. Exc. em seu citado officio.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. informar acerca do que no incluso requerimento pede Vicente Ferreira da Costa, preso na cadeia da cidade de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Restituo a V. S. o pret junto em duplicata afim de que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de 4 do corrente, sob n. 13, mande pagar a Francisco Tavares Lima, para isso indicado pelo commandante interino do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros, em officio de 18 de novembro ultimo sómente a quantia de 35$800, proveniente dos vencimentos de 2 escoltas de guardas nacionaes que conduziram dalli para esta capital recrutas, guardas destinados ao serviço da guerra e um criminoso, pois que o restante na importancia de 3$400 deve ser satisfeita pela thesouraria provincial.—Communicou-se ao commandante do predito batalhão.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 3 do corrente, sob n. 10, tenho a dizer que em vista do pret que devolvo em duplicata mande pagar a Francisco de Oliveira Cabral, procurador do capitão Pedro Eufrasio, os vencimentos a contar de 14 de outubro até 25 de novembro do anno proximo passado de 14 praças do batalhão n. 48 da guarda nacional da comarca de Cabrobó designados para o serviço da guerra pois que declarando-se no mencionado pret os dias de vencimentos de praças e a data até quando os perceberam póde essa thesouraria facilmente fiscalisar semelhante despeza independentemente da declaração que julga necessaria de quando começaram a correr taes vencimentos o que alias não podera ser satisfeito sem muita demora attenta a grande distancia da supradita comarca.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata a que se refere o officio do capitão do porto n. 2 de 9 do corrente e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Manoel Figueirôa de Faria & Filho a quantia de 20$000 proveniente da impressão de dous livros de 400 folhas cada um para o fim indicado no art. 19 do regulamento de 19 de maio de 1846.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o bacharel Joaquim Ferreira Chaves no incluso requerimento documentado, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os vencimentos como juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, a contar de 23 de outubro até 16 de dezembro do anno proximo passado, tempo em que por doente deixou elle de exercer as funcções do seu emprego.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvendo a V. S. as 3 inclusas contas que na importancia de 167$800 vieram annexas ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 6 e são relativas as despezas feitas durante os mezes de julho a novembro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, tenho a dizer-lhe em resposta que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria mande pagar a pessoa indicada em meu officio de 21 de dezembro ultimo sómente a quantia de 162$ por ter de abater-se da conta do mez de outubro 5$800 correspondente ao preso João Soares da Cunha que não veio contemplado na relação ministrada pelo delegado daquelle termo.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista do pret junto em duplicata a que refere o officio do commandante superior da comarca do Brejo de 23 de dezembro ultimo e não havendo inconveniente sejam pagos os vencimentos a contar de 21 de novembro do anno proximo passado até 22 do predito mez de dezembro, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que mande pagar a Francisco Tavares Lima para isso indicado pelo commandante interino do batalhão n. 45 de infantaria do municipio de Barreiros em officio de 18 de novembro ultimo, a quantia de 3$400 correspondente a parte dos vencimentos de 2 escoltas que conduziram para esta capital recrutas, guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra e um criminoso.

Dito ao mesmo.—Se estiver em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição de policia em officio de hontem, sob n. 44, a quantia de..... 2:239$046 despendida durante o mez de dezembro ultimo, com a alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso. — Ao alferes do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhaem, André Cordeiro Coelho Cintra, que havia obtido passagem para o municipio do Recife, mande V. S. passar aguia que pede nos termos do artigo 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853, para o municipio de Ipojuca, onde pretende fixar sua residencia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o menor José João Paulo.

Dito ao coronel José Antonio Lopes, presidente da camara municipal do Rio Formoso do quadriennio findo.—Constando de aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em 30 de novembro ultimo, que fôra annullada a eleição a que ultimamente se procedeu para vereadores e juizes de paz na freguezia de Una, pertencente a esse municipio; assim o communico a V. S., afim de que os demais vereadores do quadriennio findo, entrem desde já em exercicio de conformidade com o que preceitua o aviso n. 191 de 5 de maio de 1862, e nelle continuem até que sejam eleitos os que tem de lhe succeder.

Nesta data ordeno a camara actual, que se dissolva, e apenas V. S. entrar em exercicio, o que me deverá participar sem demora, expeça as necessarias ordens, para que no dia 4 de março proximo vindouro, se proceda a eleição de juizes de paz na freguezia de Una, e de vereadores em todo o municipio, de conformidade com o aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853, visto como a freguezia de Una tem um numero de votantes quasi igual ao da parochia do Rio Formoso, que com ella compõe o municipio constituindo deste modo uma parte muito importante do mesmo municipio.

Por essa occasião declaro a V. S. que na parochia de Una, visto ter sido annullada a eleição de juizes de paz, deve a mesa parochial ser presidida pelo juiz de paz mais votado do quadriennio findo, o qual com os seus immediatos em votos continuará em exercicio até que seja substituido pelos que se tem de eleger.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia. — Em resposta ao officio de Vmc. n. 5 de 2 deste mez, tenho a dizer-lhe que autoriso a renovação do contrato feito com o Dr. João da Silva Ramos, para o tratamento dos presos da casa de detenção, que forem accommettidos de molestias contagiosas, remettendo-se-me copia do mesmo contrato para ser approvado por esta presidencia.

Dito ao Dr. juiz de direito de Flores. — Informe Vmc. sobre as providencias que expedio em vista do que lhe foi recommendado em officio de 12 de agosto ultimo, contra a camara municipal transacta da villa de Ingazeira, pela falta de entrega do respectivo archivo e papeis a ella pertencente.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia. - Mande Vmc. apresentar com urgencia ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia, 5 praças da companhia sob seu commando, para escoltarem até a comarca de Goyanna 2 criminosos de morte.—Communicou-se ao predito delegado.

Dito á camara municipal do Recife. — Convindo dar execução a disposição do artigo 46 da lei do orçamento municipal vigente, recommendo a camara municipal do Recife, que mande examinar e escolha a localidade mais conveniente a construcção dos mercados de que trata o citado artigo de lei, devendo-se preferir terrenos de marinha, onde se tenha somente de indemnisar as bemfeitorias no caso de haverem.

Nesta data officio ao engenheiro em chefe da repartição das obras publicas, para que sabendo dessa camara o lugar escolhido, faça com urgencia e me apresente a planta e orçamento dos referidos mercados.—Officiou-se neste sentido ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito a camara municipal do Rio Formoso.—Tendo sido annullada pelo governo imperial a eleição de vereadores e juizes de paz a que ultimamente se procedeu na freguezia de Una desse municipio, segundo consta de aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio, em 30 de novembro ultimo, assim o communico a essa camara, a qual determina que de conformidade com o aviso n. 191 de 5 de maio de 1862, se dissolva immediatamente e ceda o lugar aos vereadores do quadriennio findo, sendo nulla e illegal toda e qualquer reunião que fizer depois do recebimento deste officio, e em contrario a ordem nelle contida.

Portaria. — O presidente da provincia, resolve conceder a Jacintho Borges Gomes Uchôa, a exoneração que pedio do cargo de segundo supplente do delegado do termo de Pão d'Alho, e nomear para o mesmo lugar sob proposta do Dr. chefe de policia o capitão Antonio Vicente Maria de Araujo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de janeiro de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva, participou que renunciando o resto da licença de que gozava, reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista, em 5 de dezembro proximo findo: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Dito ao Dr. juiz de direito do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio n. 60 de 29 de dezembro proximo findo, em que V. S. participou ter nomeado o Dr. José Maria Freire Gameiro, para exercer interinamente nessa comarca o cargo de promotor publico por ter o effectivo entrado no gozo da licença que obteve.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de janeiro de 1866.

Ordem do dia n. 186.

O marechal de campo commandante das armas em cumprimento a' ordem da presidencia, communicada em officio de 13 deste mez, com referencia ao do ministerio da guerra, expressa em aviso de 30 de dezembro do anno proximo findo, determina que o Sr. coronel do corpo de estado maior da 1.ª classe, Manoel Ignacio Bricio, esteja prompto a seguir para a côrte a' disposição do mesmo ministerio no vapor *Santa Cruz* que se espera do norte; bem como os Srs. major do corpo de estado maior da 2.ª classe Sebastião Antonio do Rego Barros, e 2.º cirurgião do corpo de saude Dr. Joaquim da Silva Gusmão; devendo o mencionado Sr. coronel Bricio passar a directoria das obras militares ao Sr. capitão do corpo de engenheiros Domingos José Rodrigues, que acaba de chegar da côrte, designado pela mesma presidencia para occupar interinamente este semelhante emprego.

(Assignado.) — *Francisco Sergio d'Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2.º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de dezembro de 1865.

O novo contrato celebrado em 14 de outubro ultimo, entre o governo e a companhia do caminho de ferro do sueste, já approvado na camara electiva, e o casamento civil proposto no projecto do codigo civil são os assumptos mais importantes que occupam a attenção publica.

Nesta cidade solicitam-se assignaturas para uma representação que deve ser dirigida a camara dos dignos pares, pedindo que negue a sua approvação ao referido contrato.

Contra o casamento civil tambem correm representações para assignar, mas aqui na cidade não será muito crescido o numero dos peticionistas.

A folha official do governo publicou hontem a lei estabelecendo o imposto de 1$, por pipa para o vinho, geropiga, aguardente e vinagre, que der entrada pelas barreiras seccas e molhadas da cidade do Porto e Villa Nova de Gaia.

A exposição internacional portugueza continúa aberta até aos meados de janeiro proximo. Não está ainda assentado o dia definitivo do seu encerramento, mas diz-se que será o dia 18. Conta-se que S. M. el-rei o Sr. D. Fernando virá assistir a este acto.

A concorrencia de visitantes a exposição foi diminuta durante a quinzena.

Os concertos populares e os sorteios de premios, compostos de objectos expostos, tem continuado a merecer o favor do publico; e ultimamente, a diversão da arvore do Natal, que os directores do palacio de crystal se lembraram de exhibir no grande salão do dito palacio, attrahio alli, na noute de 23, muitos chefes de familia.

A arvore do Natal é um divertimento consagrado á infancia e muito popular na Allemanha e na Inglaterra na noute do natal. Entre nós era pouco conhecido. Consiste n'uma arvore illuminada e adornada com objectos proprios de enlevar as creanças para as quaes elles são destinados. A que se levantou no palacio de crystal era um grande pinheiro profusamente illuminado e coberto de golodices e de brincos infantis de todo o genero.

Nesta noute as entradas no palacio de crystal custavam 300 réis, quer para adultos, quer para creanças, tendo cada um destes o direito a um bilhete de sorteio aos premios.

Esta festa infantil constou de duas partes.

A primeira foi um concerto em que só creanças tomaram parte. O menino Arthur Ferreira executou varios trechos no pianno, entre elles um de composição sua; os jovens Moreiras de Sá tocaram pianno e rebeca, o menino Roberto Johouston tocou flauta, e o joven José Mauricio Rebello Valente recitou a poesia—o *Natal do Pobre*—, que teve de repetir tres vezes. O actor Taborda, artista do Gymnasio de Lisboa, cantou ao pianno um—*conto as creanças*, que lhe grangeou muitos applausos.

A segunda parte constou no sorteio de muitos dos objectos que enfeitavam a arvore do Natal, e cujo sorteio, tem apezar das creanças que não foram nelle contempladas nesta noute, continuou na tarde do domingo 24, com entrada franca para os portadores de bilhetes de sorteio da noute anterior.

O Sr. infante de Hespanha e de Portugal, D. Sebastião Gabriel de Bourbon e Bragança e sua esposa a Sra. D. Maria Christina Bourbon, infanta de Hespanha, vieram da sua residencia habitual de Lisboa a esta cidade visitar a exposição.

Guardaram rigoroso incognito, hospedando-se no grande hotel de Paris, e apenas se demoraram de um dia para o outro, pois chegaram as 7 horas da manhã do dia 13, no trem do correio do caminho de ferro, e regressaram a capital no comboyo expresso que partio da estação das Devesas as 10 horas da manhã do dia 14.

Pouco depois da sua chegada foram os reaes visitantes cumprimentados pela camara municipal, governador civil, general da divisão, alguns titulares e outras pessoas de consideração.

Visitaram o palacio de crystal a casa da Bolsa e a igreja de Nossa Senhora da Lapa.

No palacio de crystal foram suas altezas esperados pela direcção da sociedade proprietaria do dito palacio. Examinaram todas as partes da exposição e fizeram compra de diversos objectos.

Na casa da Bolsa foram suas altezas recebidos pela direcção da Associação Commercial. Percorreram todo o edificio e dignaram-se inscrever os seus nomes no livro dos visitantes.

Nestas visitas eram suas altezas acompanhados pelo Sr. governador civil, consul de Hespanha e outras pessoas consideradas.

O Sr. infante mandou dar ao asylo portuense de mendicidade a quantia de 90$.

O Sr. Jannario Corrêa de Almeida, governador civil do districto do Porto, regressou antes de hontem de Lisboa, onde tinha ido ha poucos dias para tratar com o governo ácerca de negocios da governação do mesmo districto.

O general barão do Zezere, inspector da arma de infantaria, acha-se nesta cidade a inspeccionar os corpos da guarnição.

Tem examinado os archivos, passado revista aos quarteis, e mandado manobrar no campo o batalhão de caçadores 9 e regimentos de infantaria ns. 5 e 18.

A commemoração do nascimento do Menino-Deus solemnisou-se com pompa nos terceiros franciscanos, Misericordia, Graça, e S. Bento da Victoria, havendo em todos estes templos ao alvorecer do dia 24 missa de instrumental.

Em S. Francisco e S. Bento da Victoria houve, depois da festa, leilão das offertas que os fieis tinham depositado nos presepios.

Ultimamente tem havido leilão dos livros duplicados da bibliotheca publica desta cidade. O leilão é feito no edificio da bibliotheca e tem sido muito concorrido.

Entre os licitantes contam-se os Srs. Schalk, representante de varias casas de livros da Allemanha, e Demichelis, um dos principaes livreiros de Paris.

Até ao dia 22 o leilão produzio a quantia superior a um conto e quinhentos mil réis. Teem-se arrematado livros por quantias infimas, outros porém teem alcançado bons preços.

Dous exemplares dos *Annaes Ecclesiasticos*, de Baronio e Raynaldo, deram ambos perto de 200$; uma edição das obras de Alberto Magno 55$; collecção dos concilios de Aguirrez 24$500.

Este leilão foi requerido pela camara municipal, a cujo cargo está a bibliotheca, e autorisado pelo governo para com o producto dos livros arrematados se comprarem obras modernas, de autores estrangeiros, de que a bibliotheca do Porto muito carece.

O rendimento das portagens nas estradas do Porto a Braga, Villa Nova de Famalicão a Guimarães, e do Porto a Santa Christina, no anno de 1866, foi arrematado em globo pelo Sr. Joaquim José Maia do Amaral, por 10:105$000.

Primeiramente tinham sido estas portagens postas em praça parcialmente, e como os lanços offerecidos pelos diversos licitantes attingissem apenas a 8:418$000 e houvesse quem quizesse lançar em globo, foram, como já dissemos, adjudicadas ao Sr. Amaral.

A arrematação teve lugar no escriptorio da companhia de Viação Portuense, que mandou construir as ditas estradas, estando presente o fiscal do governo nas obras publicas do districto.

Foi preso em Lisbôa, e remettido para esta cidade um gallego por nome João Iglezias que em tempo tivera aqui um bazar e ultimamente estava estabelecido com uma taberna no largo da Sé Velha em Coimbra.

Prenderam-no na capital por suspeito de ladrão, pois andava alli vendendo objectos de ouro por um preço muito reduzido. Sabidas as contas, parte dos ditos objectos haviam sido roubados em 1863 ao Sr. José Aniceto Pinto Monteiro, que então possuia uma loja de ourivesaria na rua das Flores d'esta cidade, e a parte restante não se sabe ainda ao certo a quem pertencera.

Em Coimbra a policia passou minuciosa busca a casa de João Iglezias, que vivia com uma mulher, e la encontrou em dinheiro 1:740$000 e bastantes objectos de ouro e prata. A mulher chama-se Maria Junqueira, e veio tambem presa para esta cidade.

El-rei o Sr. D. Luiz na sua visita a Italia agraciou com o habito de S. Bento de Aviz o Sr. Luiz de Souza Pinto de Barros Cachapuz, governador da fortaleza de Bard, n'aquelle reino.

O Sr. Barros Cachapuz é natural de Traz-os-Montes e foi official de caçadores n. 8 ao serviço do Sr. D. Miguel. Emigrou em 1834 depois da convenção de Evora-Monte e alistando-se no exercito de Carlos Alberto taes foram os seus serviços no campo de batalha que mereceu ser elevado ao posto em que se acha no exercito italiano. Este valente militar é filho do fallecido Agostinho de Souza Pinto de Barros Cachapuz, coronel que foi do extincto regimento de milicias de Bragança, e que seguindo o partido realista se tornou tão celebre nas nossas guerras civis.

A administração do theatro de S. João vai fazer o dividendo de 4$000 por acção, na importancia de 2:160$000. E' o segundo que recebem os accionistas d'aquelle theatro desde a sua fundação.

No dia 13 do corrente deve proceder-se a nova eleição para a camara municipal de Gondomar em consequencia do conselho de districto haver annullado a eleição camararia que ultimente alli tivera lugar, fundando-se para isso nas irregularidades que se deram em algumas assembléas primarias.

Trata-se de organisar em França uma companhia, cujo capital é de tres milhões de francos, a qual tem por objecto estabelecer uma linha regular de vapores, entre Nantes e Argel, com escala pelos principaes portos da costa de Portugal, Hespanha e Marrocos. O Porto é contado no numero d'esses portos.

O tribunal do commercio do Porto declarou em estado de quebra desde 2 do corrente, os Srs. Brandão & Villela, commerciantes de vinhos e Antonio Frederico Pinto.

Falleceram no Porto, em 15, o Sr. Caetano Pinto Leite, em tempo commerciante na Bahia, mas ha annos residente n'esta cidade; em 16, o Sr. Antonio Vieira Brandão, socio da firma commercial, ha pouco fallida, Brandão & Villela; em Braga, no dia 13, o reverendo Domingos Mendes da Rocha, desembargador da relação ecclesiastica, arcipreste da comarca e reitor do seminario de S. Pedro.

Os estudantes do lyceu, e seminario de Aveiro reuniram-se ha poucos dias n'uma das salas d'aquelle edificio, a fim de ser collocado n'um dos salões o retrato do Sr. José Estevão Coelho de Magalhães por isso que a este grande orador deve Aveiro o soberbo edificio do lyceu.

Em Braga foram ha poucos dias julgados pelo jury criminal tres individuos que eram accusados de terem arrancado das mãos da policia, por occasião das eleições em 1864, um rapaz mandado prender pelo governador civil. Os réus foram absolvidos, porém uma das testemunhas de accusação, appellidada o França, desdizendo-se do que havia jurado no seminario, foi autuado a requerimento do delegado do ministerio publico, e mandado pelo juiz para a cadeia.

O Sr. F. A. Silva Mendes tinha ha poucos dias pedido a sua exoneração do cargo de governador civil do districto de Vizeu, por motivo de embaraços politicos na administração d'aquelle districto. O governo não lhe acceitou a demissão pedida, fazendo-lhe conhecer que a vontade do chefe do poder era a vontade dos povos do districto, tão manifestamente pronunciada pela conservação de um funccionario, que tem sabido conquistar uma estima geral.

No dia 18 do corrente pelas 7 horas da noute, a povoação do Ferro a 10 kil. da Covilhãa, foi theatro d'uma luta tremenda, de que se não seguiram, felizmente, todas as suas legitimas e desgraçadas consequencias.

E' uso na povoação fazer-se uma fogueira na noute de natal. Ha dias foram alguns individuos a uma propriedade do reverendo prior do Dominguizo e cortaram dous grandes cepos que conduziram para a porta da igreja, com o fim de lhe lançarem o fogo. O dono reclamou a autoridade administrativa a sua propriedade, protestando intentar as acções judiciaes. A autoridade mandou entregar os cepos e o regedor tratou de cumprir o mandato superior. O povo, porém, em grande massa reagia e obstou a que a diligencia se cumprisse. Requisitou força armada que foi em numero de 20 soldados, commandados por um furriel. O povo á vista da tropa exasperou-se; tocou a rebate; e homens e mulheres cahiram sobre a tropa e autoridade metralhando-os com pedradas e fazendo-os recolher no adro da igreja.

Das pedradas resultou o ferimento d'um anspeçada sendo tambem ferido um individuo, por nome José Fernandes Campos, que se acha preso. O tumulto crescia e a autoridade, para dispersar os sediciosos, ameaçou-os de empregar os ultimos recursos.

A voz da prudencia não se pôde ouvir no meio da vozeria, e a tropa deu uma descarga para o ar. O povo vendo que não houveram ferimentos, cresceu com maior força, julgando serem os tiros de polvora secca. A luta então travou-se quasi braço a braço, e foram presos 8 dos sediciosos, que no dia 19 deram entrada nas cadeias desta villa, com a parte dos acontecimentos para a autoridade administrativa e judicial.

Durante a noute, para vêr se salvavam os presos, lançaram os sediciosos fogo a casa de um sargento de policia e a uma choça do regedor.

Segundo a circular de Ridley & C. de Londres, com data de 8 do corrente a importação total de vinhos na Grã Bretanha desde o 1.º de janeiro a 30 de outubro, ultimo, montou a 11:243:982 gallões, sendo o consumo 9:875:711 gallões e a exportação 1:831:613. Comparada a importação igual periodo do anno passado mostra um augmento de 180:186 gallões no tinto, e uma diminuição de 2:354:546 no branco. O deposito nas docas, no 1.º de novembro, era de 13:814:347 gallões ou menos 809:400 do que existia em igual dia do anno passado.

Os vinhos do Porto entraram na importação referida com 24:890 pipas. Venderam-se para consumo 20:471. Comparados estes algarismos aos dos dez mezes de 1864 mostram um augmento de 341 pipas na importação e 200 no consumo a favor dos do corrente anno.

No 1.º de dezembro, corrente, existiam nas docas:

Vinhos do Porto....	24:883	pipas.
« de Lisboa...	1:600	»
« da Madeira..	668	»
« de Hespanha.	36:686	cascos
« de França...	5:335	pipas
« de Marsala..	1:413	»

O despacho do tabaco, no mez de novembro ultimo, rendeu na alfandega de Lisboa 129:553$493 e na do Porto 3:292$360. Desde que terminou o monopolio o rendimento do tabaco despachado nas duas mencionadas casas fiscaes eleva-se a........ 2,443:706$698.

Cambio sobre Londres 53 3/8 sobre Paris 542 por 3 francos e sobre Hamburgo 47 nominal.

A taxa do juro nos bancos é de 7 a 8 por cento.

Abriram termo de carga:—em 13 o patacho *Garibaldi*, para o Rio Grande do Sul, em 15 a barca *Sympathia*, para Pernambuco; em 18 a barca *Minerva*, para o Rio Grande do Sul, pelo Rio de Janeiro; em 19 a barca *Monteiro II*, para o Rio de Janeiro, e o brigue brasileiro *Pernambucano*, para Pernambuco; em 21 a barca *Tamega*, para o Rio de Janeiro.

Entraram:—em 14 a barca *Firmeza*, do Rio de Janeiro por Lisboa; em 15 a barca *Tamega*, do Rio de Janeiro.

Sahiram:—em 13 a barca *Restauração*, para o Maranhão; e a barca *Bahiana* para a Bahia; e a barca *S. João*, para a Bahia; em 18 a galera *Saudade*, para o Rio de Janeiro.

Fica fóra da barra a galera *Europa*, procedente do Rio de Janeiro.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

De uma carta particular que nos foi confiada colhemos as seguintes noticias com respeito ao 3.º corpo de voluntarios da patria que recebera a numeração de 21.º por haver sido dissolvido o da Parahiba, assim numerado.

Chegando á côrte com 7 dias de viagem á bordo do excellente transporte *Agnes Arckle*, desembarcara o 3.º corpo para o quartel da armação que demora ao lado de S. Domingos, transportando-se no dia immediato em uma barca á vapor para o quartel do campo d'Acclamação e havendo sido acompanhado durante o trajecto por immenso concurso de povo.

Por actos do ministerio da guerra, foi dispensado do serviço do exercito e do posto de tenente em commissão o Sr. José Higyno Duarte Pereira, que assim o requerera, sendo elevados aos postos de alferes os Srs. cadetes Macedo, Sidonio Navarro e sargento vago-mestre Horacio Pires Galvão.

Depois de 7 dias de demora na côrte, embarcou o 3.º corpo com destino a Montevidéo, havendo assistido ao embarque S. M. o Imperador e suas altezas os Srs. conde d'Eu e duque de Saxe, acompanhados dos generaes Cabral, Polydoro, visconde de Camamú, Paker, Lamego e grande numero de pessoas distinctas.

Entregando a bandeira do corpo nas mãos do digno commandante, o Sr. coronel Lobo, S. M. o Imperador deu lhe a honra de o abraçar, recommendando-lhe que transmittisse este signal de apreço á todos os officiaes e praças.

Com 7 dias de viagem e durante a qual foi o paquete saltado por um terrivel temporal, em que correu eminente perigo, desembarcou o 3.º corpo em Montevidéo, onde ainda encontrou o nosso corpo de policia, alli estacionado desde o dia 2 de dezembro.

O vapor *Apá* devia fazer o transporte do 3.º para Entre-Rios, estando aprazada a partida para o dia 31.

Poucas praças e nem um official se achavam cuidadosamente recolhidas ao hospital militar de Montevidéo, onde ficavam desveladamente tratadas de enfermidades a que deu lugar uma viagem [illegible]rima.

Recebendo em seu quartel grande numero de praças no Rio de Janeiro e um contingente em Montevidéo, o 3.º corpo está elevado á mais de 800 bayonetas.

— A circumstancia de achar-se fóra da provincia por motivo de molestia o Dr. João Fernandes [illegible]rente Vianna, fez-nos crer á noticia que nos deram do seu fallecimento, levando-nos a publica-la, como hontem o fizemos. Mas não sendo isso exacto, ou por outra havendo n'aquella informação um quiproquo, pois fora tomado pelo Dr. [illegible] Vianna um seu cunhado, que effectivamente fallecera, apressamo-nos a fazer esta rectificação, pesando-nos haver dado occasião de encommodo á sua respeitavel familia.

— Procedente de Hamburgo, entrou neste porto a escuna *Margareth*, com a bandeira de Schleswig-Holstein, que pela primeira vez se vê aqui.

E' formado este pavilhão de tres tiras iguaes e horisontaes. A superior é metade azul e metade amarella; a do centro é toda branca; e a inferior é tambem toda encarnada.

— De Tacaratú nos escrevem, em 28 do passado:

« A briosa freguezia do Ouricury em patriotismo corre parelhas com as freguezias mais ricas, illustradas e populosas da provincia.

« Aqui chegaram hontem os Srs.: vigario Francisco Pedro da Silva, Dr. juiz de direito Antonio Buarque de Lima, capitão da guarda nacional Felippe Rodrigues Coelho, Antonio Lopes de Souza, José Firmo Pereira do Lago, tenente Antonio José Barbosa Bairão, tabellião Rufino José da Cunha e outros, moços distinctos das principaes familias do Granito e Ouricury, trazendo cerca de 300 voluntarios da patria, com os quaes seguiram hoje para o Penedo, e vão apresentar-se nessa capital ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

« Já no mez de abril aqui passaram 29 voluntarios do Ouricury, que marcharam no 2.º corpo da provincia para os campos dos combates em desaffronta dos brios nacionaes; e, se ficasse só nesse numero, não era um pequeno contingente para uma freguezia, que dista dessa capital mais de 160 leguas. A freguezia do Ouricury, em quanto á sua posição local, é uma das ultimas da provincia; mas, em quanto aos principios da liberdade consorciada com a ordem e ao patriotismo dos seus dignos habitantes, é sem contestação uma das primeiras.

« Ao passo que ella e outras (sejamos franco) assim procedem, algumas ha que... jazem (e ninguem sabe até quando!!...) no mais vergonhoso indifferentismo!!...

« E', pois, como o do Ouricury e o de outros não menos dignos lugares, — que um povo livre manifesta o seu amor á patria, correndo pressuroso aos campos dos combates para repellir a affronta que se lhe fez, procurando com nobre empenho imitar os feitos gloriosos dos seus — progenitores, — os antigos martyres da liberdade, que, a custo da propria vida, quebraram as cadeias do despotismo!!!...

« Só assim, Vieira, Henrique Dias, Camarão, Negreiros, Rebello e outros heróes, que fazem o nobre orgulho da nossa historia patria, poderão lá dos céos, em que se acham, abençoa-los e reconhecê-los, como seus dignos descendentes, novos martyres da liberdade!!!

« Louvores e mil louvores ao brioso povo do Ouricury!

« Louvores e mil louvores ao seu digno vigario Francisco Pedro da Silva e aos seus dignos companheiros acima mencionados!!! »

— O Sr. João Cancio Maria do Rego Faria dirige-nos estas linhas:

« O dia 8 de dezembro, já mui notavel por ser o dia da Immaculada Conceição, foi de grande regosijo para um pequeno povo, pobre e desconhecido, que vai passando desapercebido nos embates das grandes paixões que occupam o mundo, que não deixam reflectir nem meditar no que se faz no regaço da paz, e nos encantos que tem a vida serena, e tranquilla que só do bem do proximo se occupa, por honrar, e dar gloria a Deus.

« Talvez commetta uma falta, tirando esse povo do esquecimento, lembrando o que entre elle se passou a 8 de dezembro; mas quem sabe, se para bem de alguem não me lembro disso?

« Fallo de Gravatá, onde uma casa de caridade, que trata de doentes pobres, educa orphãas e acompanha-as em sua direcção até casa-las. Eu vi nesse dia notavel, casar-se uma orphãa; e com que cuidado aquelle povo fazia esse bem a educanda dessa casa, que elle ama ternamente!

« E' em verdade grande consolação fazer bem ao infeliz; e se é uma pobre orphãa, exposta a miseria do seu sexo, com razão um povo pobre se deve todo enthusiasmar.

« O que mais me alegrou foi o pensamento que dirigio a scena: pois foi para festejar a Conceição Immaculada, que isto se fez, intendendo aquelle povo que assim a honrava melhor, do que com o estrondo das musicas e dos foguetes; e então vimos um padre pregar sobre o amor de Deus e do proximo, fazendo applicação a caridade, e apontando para orphãa que casara como um argumento para continuarem a sustentar a casa, que sendo pobre, o seu instituidor exarou nos estatutos, que o patrimonio da casa seria o coração dos fieis.

« E findo o sermão o padre casou os noivos, dando-lhes instrucções do novo estado; seguiram-se as esmolas; e depois acompanhados a casa da caridade, vimos a tocante scena da despidida da noiva, separando-se de suas companheiras de educação e agradecendo as mestras e superiora.

« O noivo recebeu o dote em dinheiro, enxoval da noiva, tudo pouco; porque é muito pobre o lugar, designando-se o que se dava de creações para completar o dote. Graças a Deus que quem se occupar com tão santa causa está longe de tanta barafunda, e nullidade que perdem o mundo.

« E quem era o padre? era o padre Ibiapina, e os directores desse estabelecimento, Leonel José de Jesus Maria, e 12 homens que compõem um conselho deliberativo, pobres camponezes, que melhor para os orphãos, e os doentes, como se internecem, cada um delles faz o que póde em favor da caridade, e posto que pouco possam, comtudo nada falta para felicitar a casa. »

— Nomeação dos bilhetes da loteria 45ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 1.178, 2.261, 3.266.

Meios ns. 914, 1.550, 2.110, 2.467, 2.986, 3.371, 3.572, 3.850.

Quintos ns. 70, 507, 731, 1.052, 1.343, 1.665, 1.996, 2.086, 2.350, 2.514, 2.840, 3.082, 3.406, 3.727, 3.924.

Os bilhetes das loterias 11ª a 44ª produziram 1:776$200.

— Communicam-nos o seguinte:

« Sexta-feira 12, teve lugar o levantamento da bandeira de Nossa Senhora da Boa Viagem, com toda a pompa, sendo acompanhada por um grande numero de senhoras; e a noite começou a novena, cantada por algumas senhoras que alli passam a festa.

« A festividade da mesma Santa terá lugar no domingo 21, pregando ao Evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello Luna.

« Os festeiros tem feito o possivel para que esta solemnidade seja feita com toda a pompa e brilhantismo. »

— Foi transferida para o dia 28 do corrente a festividade de Nossa Senhora do Monte, em Olinda, por circumstancias que sobrevieram.

— O Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, que ja' regia a 2ª classe de instrucção primaria do collegio de S. Bernardo, acaba agora de assumir a regencia da 1ª classe.

Os conhecimentos do Sr. major Salvador, e mais que tudo sua longa pratica, são os melhores garantes do bom desempenho dessa nova commissão, que lhe foi confiada.

— Consta que se acha designado o dia 4 de fevereiro para a celebração da festa de Nossa Senhora da Conceição da capella do Monteiro, e que os encarregados della não tem poupado esforços afim de que seja feita com toda pompa, e que o respectivo programma será previamente publicado.

— Falleceu ante-hontem, a' noite, nas proximidades de Santo Amaro, o nosso distribuidor [illegible] lado, Antonio Feliz de Amorim, victima de uma congestão cerosa, como o declararam os medicos Drs. Pitanga e Seve.

— O agente Olympio, em seu grande armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 36, faz hoje leilão de objectos de brilhantes, ouro, prata, cabriolet, trastes avulsos, muitos objectos de uso domestico e outros artigos.

— Acabamos de receber o resultado do collegio de Garanhuns, que faz parte do terceiro districto.

Nelle obtiveram votos:

Dr. Godoy .... [illegible]
Dr. José Maria .... [illegible]
Vigario Teixeira .... [illegible]
Dr. Rego Barros 28
Antonio Victor 23
Dr. Cunha Salles 20
Dr. [illegible] .... [illegible]
Coronel Apollonio .... [illegible]

Antonio Joaquim, Mello Rego, Dr. Figueirêdo, Dr. Lacerda, Dr. Martins Pereira e Dr. Epaminondas, cada um um voto.

Reunindo este collegio aos de Bonito e [illegible], que já publicamos, são estes votos os seus:

Dr. Rego Barros 164
Dr. Godoy 160
Dr. Candido Martins 155
Dr. José Maria 139
Major Antonio Victor 113
Dr. Epaminondas de Barros 71
Vigario Teixeira .... 6[illegible]
Dr. Cunha Salles .... 5[illegible]
Dr. Gitirana 49
Dr. Nabor 37
Mello Rego 13
Dr. Martins Pereira 19

— Temos noticias dos seguintes collegios eleitoraes do quinto circulo:

Cimbres.

Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros 36
Dr. Manoel Buarque de Macedo 36
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos 30
Vigario Francisco Pedro da Silva 30
Dr. João Alves Merguihão 30
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira 30
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque 29
Dr. Luiz da Silva Gusmão .... 2[illegible]

Brejo.

Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos 31
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque 31
Vigario Francisco Pedro da Silva .... 2[illegible]
Dr. João Alves Merguihão .... 2[illegible]
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros 19
Dr. Manoel Buarque de Macedo 18
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira 13
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros 12

Flores.

Dr. Manoel Buarque de Macedo 38
Vigario Francisco Pedro da Silva 38
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros 38
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque 36
Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos 37
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira 35
Dr. João Alves Merguihão 10

Desta votação reunida resulta a seguinte apuração:

Vigario Pedro Manoel da Silva Burgos 98
Dr. Vicente Jansen de Castro Albuquerque 96
Vigario Francisco Pedro da Silva 93
Vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros 93
Dr. Manoel Buarque de Macedo 92
Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira 78
Dr. João Alves Merguihão 64
Dr. Luiz da Silva Gusmão 25
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros 12

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 16 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 15 do corrente

A ordem do subdelegado do Recife, Miguel, escravo de D. Mariana de tal, para averiguações em crime de roubo.

A ordem do de Santo Antonio, Antonio Joaquim de Sant'Anna, por insultos.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, do dia 8 a 14 de janeiro de 1866.

DIA 8 AO DIA 14	NACIONAES Masculino	NACIONAES Feminino	ESTRANGEIROS Masculino	ESTRANGEIROS Feminino	ESCRAVOS Masculino	ESCRAVOS Feminino	MENDICIDADE Masculino	MENDICIDADE Feminino	SOMMA Masculino	SOMMA Feminino	TOTAL
Existiam	37	60	19	-	3	-	13	11	72	71	143
Entraram	14	6	2	-	-	-	-	1	-	-	
Sahiram	8	4	1	-	1	-	-	-	-	-	
Morreram	3	5	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem	40	57	20	-	3	-	13	12	76	69	145

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 145, sendo 76 homens e 69 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias [illegible]: As 7 3/4, 8 3/4, pelo Dr. Villa[illegible] 6 1/2, 7, 7, 6 1/4, pelo Dr. Ramos. As 8 3/4, 9 1/4, 8 1/2, 8 1/2, pelo [illegible].

Falleceram:

José Ferreira de Lima; tuberculos pulmonares.
Germano José de Souza; tuberculos pulmonares.
Maria Luna do Espirito Santo; anemia.
[illegible] Maria do Espirito Santo; tuberculos pulmonares.
[illegible] Victoriano Bandeira; apoplexia.
[illegible] Maria do Sacramento; anemia.
[illegible] Rosa [illegible]; tuberculos pulmonares.
[illegible] Candida [illegible] Moreira; tuberculos pulmonares.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 14 de janeiro de 1866:

Existiam 378, entraram 18, sahiram 1, existem 395.

A saber:

Nacionaes 269, mulheres 8, estrangeiros 30 mulheres 3, escravos 75, escravas 5, total 395.

Allimentados a custa dos cofres publicos ..... 195.

Movimento da enfermaria no dia 15 de janeiro de 1866:

Tiveram baixa

Francisco de Paula Cavalcante, sarnas.
Antonio Manoel Gomes dos Santos, erysipella.
Sirvino Francisco da Costa, febre.
Emigdio Manoel dos Santos, febre.

Tiveram alta

Prudencio Gomes dos Santos.
Antonio Joaquim de Lima.
Francisco Alves de Athayde.

— Passageiros entrados do Acaracú e portos intermedios no vapor nacional *Mamanguape*:

Inspector da thesouraria provincial Jago Francisco Pinheiro, Dr. Horacio Candido Salles, padre Pedro Brandão, padre Bernardino de Sena Ferreira Lopes, Francisco Theophilo da Rocha Bezerra, João Pereira da Matta Oliveira, Manoel Antonio de Mello, Antonio Maia Cortes, Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão, Laurindo Pereira de Sena, Francisco de Paula Rodrigues, Antonio Augusto de Souza Caldas, Francisco Constancio da Costa, Jenezio Augusto Ferreira Lostosa, Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueirêdo, João Juvenal Barbosa Tinoco, João Paulo de Lima, Symplicio José da Silva, Baccé Vencerze, Firmino José Baptista, João Evangelista da Frota, D. Senhorinha Fausta de Albuquerque, Antonio Frederico Benthenth, Carlos Augusto Julio, Manoel Bento Ferreira Machado, João Baptista Magalhães, Domingo Soriano de Azevedo, Manoel da Costa Lima e dous filhos menores, José Bento Grova, José Antonio Augusto Pereira, Francisco Barbosa de Araujo Franca.

— Passageiro sahido para o Porto no brigue portuguez *Esperança*:

Antonio Lopes Corval.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1866.

Venancio da Trindade Guedes, Pernambuco, 96 annos, casado, Boa-Vista, estupor.
Maria do O' Francisca Ferreira, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, estomatite mercurial.
Candida Alexandrina Barreto Bezerra, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José, phtysica.
Maria Joaquina da Silva Manta, Pernambuco, 40 annos, viuva, Recife, inflammação chronica.
Joanna, Pernambuco, 18 mezes, S. José, tosse convulsões.
Athur, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, convulsões.
Lucia, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio, dentição.
Rofina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, interite aguda.
Izidora, Pernambuco, 10 annos, S. José, sarampo (escrava.)
Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista, morta no nascedouro.

— 13 —

Francisco Celestino Ramos, Pernambuco, 60 annos, casado, Santo Antonio, grangrena.
Maria Justina Rita, Portugal, 80 annos, viuva, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Felicia Maria do Sacramento, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista, abcesso.
Thereza de Jesus Andrade, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista, hemephagia.
Anna Thereza de Jesus Siqueira Varejão, Pernambuco 58 annos, viuva, Boa-Vista, congestão cerebral.
Rita da Costa, Pernambuco, 11 annos, Boa-Vista, sarampo.
Pedro, Pernambuco, 18 mezes, Recife, inflamação.
Amelia Pernambuco, 7 mezes, Recife, convulsões.
Felix, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio, indigestão.
Rufina, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista, dentição.
Joanna, Pernambuco, 3 annos, S. José, febre maligna.

— 15 —

Joanna Rosa de Lima, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, S. José, febre intermitente.
Seridião, Pernambuco, 40 mezes, escravo, Santo Antonio, gastro interite.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1865 á 1866	1864 á 1865	1863 á 1864
Importação.			
Direitos de consumo	486:7[illegible]$[illegible]47	819:514$136	322:823$776
Ditos addicionaes de 5 %	63:928$7[illegible]	11:890$068	11:653$059
Ditos addicionaes de 2 %	142$344	169$707	803$247
Ditos de baldeação e reexportação	207$320	34$041	253$977
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	551$185	517$544	387$269
Ditos dos generos do paiz	1:781$284	1:963$879	730$714
Ditos dos generos livres	379$880	151$830	536$416
Armazenagens	4:415$320	1:537$089	2:172$219
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:485$270	1:922$400	1:362$000
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	$	$	7$350
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de expertação	92:679$438	84:035$568	31:729$923
Ditos de 2 1/2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:819$300	1:827$580	1:236$680
Interior.			
Multas	1:456$279	1:301$191	498$807
Sello do papel fixo	413$500	368$200	269$580
Dito do papel proporcional	130$100	68$060	60$520
Emolumentos	53$200	65$200	29$000
Imposto dos despachantes	37$500	12$000	81$250
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	195$360	184$800
	636:234$846	1,025:507$853	406:303$589
Dizimos da provincia das Alagôas	536$131	39$600	18$450
Ditos da provincia da Parahyba	10:842$856	10:027$881	4.603$833
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	636$023	1:422$972	676$029
Contribuição de caridade	490$460	709$125	229$800
	648:700$316	1:037:7[illegible]$434	412:031$701

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1865.

O 3º escripturario,
João dos Santos Porto.

Communicados

Serviço Importante.

A imprensa, em seu fim moralisador, cumpre em dever fazendo conhecidos os nomes daquelles cidadãos que se tornam dignos da estima publica por feitos que ennobrecem o caracter de seus autores, porque deste modo ella faz attrahir sobre elles a estima e consideração que merecem, e incita a adoptarem a mesma norma de proceder, pela certeza da justa appreciação de seus actos.

Eis por que temos pressa em dar hoje á luz os nomes dos Srs. Dr. Antonio Buarque de Lima e padre Francisco Pedro da Silva, mui dignos e distinctos juiz de direito da Boa-vista e vigario do Ouricury.

Os [illegible]

Estes respeitaveis cidadãos, prestando com zelo e dedicação [illegible] tem sabido grangear a amizade de suas comarcas, e agrupar em torno de si os votos mais respeitaveis daquellas localidades, entre os quaes gosam do mais alto conceito.

Ao ouvirem os reclamos da patria, que se acha em luta com um inimigo audaz e selvagem, commovidos pela sorte de nossos infelizes irmãos, que tem soffrido os mais crueis insultos em suas propriedades e honra, e que nos campos tem sido sacrificados pelo cutello do despota paraguayo; ao verem compromettidos os brios e a integridade do imperio, estes dous denodados brasileiros, em cujos peitos reinam os mais puros sentimentos de humanidade, e o mais acrisolado amor da patria, com todos os [illegible], comprehenderam a ardua e espinhosa tarefa de organisar um corpo de voluntarios, que podesse seguir para o sul, em auxilio de nossos [illegible] patricios, que soffrem os algozes de tão cruenta guerra.

[illegible] entrou nesta cidade um brilhante batalhão; e hontem tivemos o prazer de ver atravessar as ruas desta capital uma parte desse [illegible] de voluntarios, (cerca de 260 praças) que [illegible] desde o Ouricury até aqui pelos [illegible] Buarque de Lima e vigario Francisco Pedro.

[illegible] deste mesmo corpo, que completo preenche as quinhentas praças, ficou por motivos [illegible] retardado em caminho; mas em breve fará seu ingresso nesta cidade.

Todos sabem que o vigario Francisco Pedro já auxiliou com um bom contingente a organização de um dos primeiros batalhões de voluntarios desta provincia.

E' bem facil de avaliar os trabalhos e incommodos que soffreram o Dr. Buarque de Lima e vigario Francisco Pedro para a realisação de um tão nobre pensamento: as longas distancias, e a falta completa de recursos foram obstaculos que só poderia a dedicação á causa publica [illegible] ser vencidas.

Serviços desta natureza merecem o mais completo reconhecimento do paiz; e o governo, á cuja sabedoria se acha confiada a sorte da nação, deve olhar com respeito para esses dous cidadãos que tanto se elevaram por suas virtudes civicas.

Temos rendido ao Dr. Buarque de Lima e vigario Francisco Pedro nosso preito de bem merecida homenagem por um facto, que tanto os ennobrece; o paiz não sera indifferente a conducta que SS. SS. tem tido em época tão critica; e nossos irmãos, que estão soffrendo os incommodos de uma guerra os abençoarão por terem mandado tão brilhante reforço para augmentar o numero de seus companheiros de armas, que estão empenhados na nobre causa da defesa da patria.

Louvores a estes dous distinctos e leaes brasileiros, e a todos que assim procederem.

Recife, 11 de janeiro de 1866. • • •

Correspondencias

Srs. Redactores.—Ha certos advogados officiosos ou *interesseiros*, que muitas vezes empeioram a posição dos seus clientes. Um certo *Brasilicus*, assás conhecido pela giria e pelo casco, que hontem appareceu no *Jornal do Recife*, mais com fim de *dar contas*, do que de restabelecer a verdade, querendo fazer serviços ao commandante superior de Flores e a outros de seu sequito, que tem embaraçado o alistamento de voluntarios naquella comarca (como provam documentos que se acham em mãos *competentes*) sahio-se a cuspir injurias á quem o despreza, limitando-se a uma defeza vaga, só para constar lá em Flores que houve aqui um *Brasilicus*, que berrou em favor dos amigos ausentes!

Assim é que se prestam serviços!

Sem mais nos occuparmos com o tal Sr. *Brasilicus*, limitamos-nos a recordar-lhe o seguinte trecho da correspondencia do proprio delegado e juiz municipal de villa Bella, que se exprime de modo a tirar toda a duvida acerca dos obstaculos, que os incumbidos do governo hão encontrado no alistamento de voluntarios da parte dos dominadores daquelle termo. Eis o que diz o delegado e juiz municipal:

« Mas o espirito de patronato, que na zona dos nossos sertões é um dos obstaculos mais fortes ao imperio da lei e á civilisação e moralisação dos povos, faz-se sentir hoje na transcendente questão de honra e dignidade nacional, em que nos achamos empenhados; porque (com pejo o digo) ha muitos Brasileiros tão degenerados, que, surdos aos gemidos da nação atribulada e consternada, cuja dor funda não sentem, riem e tripudiam ao aspecto de sua patria vilipendiada e ultrajada por um modo que aos vindouros parecerá fabuloso; *e não somente criam obstaculos á alquirição de voluntarios para a guerra, mas ainda escondem e amparam os designados para o recrutamento e os desertores da guarda nacional*; e revoltam-se com verdadeira sanha contra quem os perturba no desempenho desse abominavel papel de parricidas! E, sendo isto verdade, comprehendem os leitores o grão de irritação em que tenho incorrido por ter feito penetrar a policia no recervo da Baixa do couro, hoje convertido em paço senhoril, e chamado com razão.—*Inviolado.* »

Quando o *Brasilicus* refutar este trecho, teremos mais outros que apresentar.

O esfolla vacca.

Publicações a pedido

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Atravez de toda a America Hespanhola, desde o norte do Mexico até ao Estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada.

As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma fórma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar.

Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usa a debaixo desta mesma fórma e havendo salpicado seu fato, isto depois de haverem gosado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna presentaveis na presença e sociedade do bello sexo.

Aquelles do *sexo barbudo* e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

(Vede que os nomes de *Murray e Lanman* se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida.

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concreção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de difficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e manter o doente, para o que é preciso [illegible] leite.

Toda comida e bebida, que se tomar deve de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, espessando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bem resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos [illegible] tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicadas; cada um responde por si, e que affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia se vendem em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, esta agora a V. S. mandar-me dizer, qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado —*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo; sendo uma das quaes sobre o peito de pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que absorvido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medicinas, e na realidade parecia que para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus multiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre do seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrisarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alcoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a premio [illegible] em conta

corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Da ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa esta autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	408:4295476
Idem do dia 16	32:0395240
	440:3195313

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	163	
» » com generos	674	
		837
Volumes sahidos com fazendas	132	
» » com generos	971	
		1,103

Descarregam hoje 17 de janeiro.

Barca lubechense—Hayda—farinha de trigo.
Barca ingleza—Ramoaya—cerveja.
Barca ingleza—Floating Cloud—carvão de pedra.
Barca ingleza—Teckla—carvão de pedra.
Barca ingleza—Russia—carvão de pedra.
Barca ingleza—Avek—idem.
Brigue inglez—Fling Cloud—idem.
Polaca hespanholab—Venturita—vinhos.
Escuna Schleswig-Holstein—Margaretha—diversos generos de estiva.
Barca ingleza—Silver Stream—mercadorias.
Barca nacional—Idalina—charque.
Barca nacional—Santa Maria—idem.
Brigue nacional—Setta—idem.
Brigue argentino—Volante—idem.
Patacho oriental—Santo Agostinho—idem.
Escuna dinamarqueza—Juno—idem.
Polaca hespanhola—Antelha—idem.
Sumaca hespanhola—Julia—idem.
Patacho portuguez—José—idem.

Importação.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

Generos nacionaes.

1 caixote livros impressos; a Garraux L. & C.
100 caixas sabão, 1 sacco café, 1 caixote cigarros; a ordem.

Generos estrangeiros despachados para consumo.

13 fardos aniagem; a Ferreira & Matheus.
3 caixões chapéos; a Ferreira & Araujo.
1 dito rapé; a Campos & Sobrinho.
9 ditos livros em branco; ao presidente da provincia.
2 ditos ditos impressos; a G. Laithaear & C.
1 dito ditos ditos; a José Nogueira de Souza.
1 caixinha vestidos; a D. P. Wild.
1 caixão notas; a Caixa Filial.
1 encapado diversos objectos; a Antonio Joaquim Panasco.
1 barril pregos de cobre, 2 caixas impressos, 16 caixotes drogas, 2 ditos aniagem, 6 fardos canhamaço; a ordem de diversos.

Patacho nacional *Bemfica*, entrado do Rio-Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

10,074 arrobas de charque, 1,500 ditas tainhas salgadas; a ordem.

Patacho nacional *Nilo*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

Generos nacionaes.

11,562 arrobas charque, sebo em pans 100 ditas, dito com 50 barris com 377 arrobas, graxa 8 pipas com 240 arrobas dita, 14 couros de refugo, 9 rolos fumo do Rio de Janeiro, 26 barris com 2,000 tainhas, 4 saccos colla; a ordem.

Generos estrangeiros ja despachados para consumo

50 pipas cabo de couro.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 15 A 20 DO MEZ DE JANEIRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	»	17$600
Arroz com casca	»	1$300
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	3$200
Idem refinado	»	3$900
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$500
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Cabros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	650
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	360
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	260
Milho	arroba	1$800
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	300
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	600

Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1866.

(Assignados):

O 1.º conferente, *Francisco de Paula Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente, *José Baptista de Castro e Silva.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 13 de janeiro de 1866.—*A. Malaho.*

Conforme. — O 1.º escripturario, *Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 15	17:1635770
Idem do dia 16	471$000
	17:6345770

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15	90:0985355
Idem do dia 16	7:7955216
	97:8935571

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Hamburgo — 40 dias, escuna schleswig-holstein *Margaretha*, de 90 toneliadas, capitão H. Breckwoldt, equipagem 6, carga mercadorias; a Domingos Alves Matheus.

Dia 16.

Bahia — 15 dias, patacho brasileiro *Beberibe* de 292 toneladas, capitão José M. Vieira, equipagem 11, carga charutos e outros generos; a Antonio L. d'Oliveira Azevedo & C.ª

Rio de Janeiro — 14 dias, barca portugueza *Amelia*, de 576 toneliadas, J. I. Basilio, equipagem 15, carga café, barricas vasias e lastro; a Balthar & Oliveira.

Barcelona — 44 dias, sumaca hespanhola *Prompta*, de 147 toneliadas, capitão Gerardo Marestang, equipagem 12, carga vinhos e farinha de trigo; a' ordem.

Santo André — 38 dias, brigue hespanhol *Ventura*, de 220 toneliadas, capitão Pedro Maristany, equipagem 13, carga 1935 barricas, 29½ ditas e 200 saccas com farinha de trigo; a' ordem.

Rio de Janeiro — 20 dias, barca ingleza *Mytle*, de 474 toneliadas, capitão David Beddie, equipagem 9, em lastro; a Sowthal Mellors & C.ª

Ilha do Fayal — 4 mezes, escuna americana *C. C. Comstock*, de 94 toneladas, capitão West, equipagem 17, carga azeite; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Marseille — 38 dias, barca franceza *Virgile*, de 264 toneladas, capitão Dragon, equipagem 12, carga vinho e outros generos; a Tisset Freres,

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—barca brasileira *Iris*, capitão Joaquim Monteiro Meirelles, carga aguardente e assucar.

Porto—brigue portuguez *Esperança*, capitão Antonio R. Sampaio, carga assucar e outros generos.

Observações

Suspenderam do lamarão para Maceió o brigue inglez *J. B. S.* capitão J. B. Screven, com o mesmo lastro que trouxe de Santa Catharina.

Parahyba—brigue sueco *Mary*, capitão J. C. Anderson, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Fundeou no lamarão um patacho portuguez, mas não teve communicação com a terra.

DECLARAÇÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo a casa em que funccionou o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.

Casa de dous andares n. 53 particular e 1 publico.

Rua Direita.

Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.

Rua do Azeite do Peixe.

Patrimonio de orphãos.

Casa de um ander n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— De ordem ao Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos, a circular do tribunal do thesouro n. 48 de 10 de novembro proximo passado, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 8 de janeiro de 1866.—Servindo de official-maior, Manrel Jose Pinto.

Circular n. 48.

Ministerio dos negocios da fazenda. — Rio de Janeiro 10 de novembro de 1865.

José Pedro Dias de Carvalho, presidente do tribunal do thesouro nacional, communica aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda para a devida intelligencia e execução, que o praso para a substituição das notas de 5$000 da quarta estampa, de que trata a circular n. 55 de 22 de dezembro do anno passado, dove terminar em 30 de abril de 1866, principiando do 1º de maio em diante o desconto progressivo de 10 0/0 na fórma da lei.

José Pedro Dias de Carvalho.

— Da ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que no dia 17 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irá á praça para ser arrematada por quem por menos fizer a obra do travejamento e assoalho do andar da torre do collegio. O orçamento e condições serão apresentados na mesma thesouraria aos pretendentes: as pessoas a quem convior a sobredita arrematação deverão comparecer na sobredita thesouraria no dia e hora indicados.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de janeiro de 1866.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico para conhecimento dos proprietarios das ruas do Cabugá, Rosario larga e estreita que se vai proceder ao calçamento [illegible] ruas e que fica marcado na forma do regulamento de 27 de junho de 1865, expedido para a execução do art. 47 da lei n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção dos passeios, os quaes deverão ser feitos com lages que tenham pelo menos quatro palmos quadrados de superficie.

Secretaria da repartição drs obras publicas 3 de janeiro de 1866.

Servindo de secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Repartição da policia.

EDITAL.

O Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade encarregado do expediente desta repartição manda fazer publico, para que ninguem se chame a ignorancia, os arts. 1º e 2º das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863, que dispõe o seguinte:

Art. 1.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 16$ e 8 dias de prisão.

Art. 2.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco 15 de janeiro de 1866.

No impedimento do secretario,
José Xavier Faustino Ramos.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Polvora grossa, kilogrammas 881,290.

As pessoas que quizerem vender dito artigo apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra 16 de janeiro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 22 espera-se de New-York, e seguirá o vapor americano HAVANA, commandante Greene, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes, passagens etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Do norte é esperado até o dia 18 do corrente o vapor Tocantins, commandante o primeiro tenente Arguello, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará.

O vapor *Mamanguape*, commandante Batts, segue para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga somente até o dia 20; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 38.

Para o Aracaty

sahe até 20 do corrente mez o hiate *Maria Amelia*: para carga trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

Para o Porto

pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Claudina*, de 1ª marcha, para carga e passageiros, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Para Lisboa

seguirá nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo de Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

RIO GRANDE DO SUL.

Segue com brevidade a barca nacional *Ludovina*: para o resto da carga trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LEILÕES.

LEILAO

De fechaduras com trinques, espoletas, cordão para vestido, taixas douradas para bahuleiros, taixas de cobre, lonas, brinzão, agulhas, espelhos, pesos de ferro, parafusos para cama, serrotes, cravinotes, enchadas, ferrolhos para portas, colheres de ferro, cadiados, fechaduras, balanças, ferros a vapor, facas e garfos, facas de diversas qualidades e muitos outros artigos, salvados do incendio do armazem do sobrado da rua da Cruz n. 26 de J. A. Moreira Dias.

HOJE.

José A. Moreira Dias fará leilão por intervenção do agente Pinto das mercadorias acima mencionadas existentes no armazem da rua do Vigario n. 6, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ HOJE

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas na rua da Cadeia armazem n. 36

Pelo agente Euzebio.

Por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, e de accordo com o senhorio directo do solo se venderá em leilão o sitio n. 2 na travessa do Motocolombó ou rua do Porto freguezia de Afogados, tendo de frente 700 palmos e fundos em proporção com casa de vivenda, olaria, cacimba, tanque para banho, muitos arvoredos de bons fructos, bastantes pés de coqueiros etc., que se doir a vista poderão os pretendentes examinando satisfazer.

Grande feira

De objectos de brilhante, ouro e prata, relogios de ouro e prata, muitos trastes avulsos entre elles apparadores, camas francezas, marquezas largas e estreitas, guarda vestido, consolos, cadeiras avulsas, guarda louça, espelhos com molduras douradas, quadros diversos, pianos, e outros muitos artigos.

HOJE

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

OLYMPIO

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Unica agencia de leilões nesta rua.

Leilão de dividas.

O agente Martins fará leilão das dividas do fallecido Custodio Luiz Gomes, na importancia de 6:3795190 rs.

Quinta-feira 18 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILAO

Da hypotheca da casa terrea da rua de Mathias Ferreira em Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez da hypotheca da casa terrea n. 48 da rua de Mathias Ferreira em Olinda, pertencente ao espolio de Antonio Ferreira da Silva.

Quinta-feira 18 do corrente.

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILAO DE FAZENDAS

Quarta-feira 18 de janeiro

Carneiro & Nogueira farão leilão por intervenção do agente Pinto de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, existentes no seu armazem da rua da Cruz n. 49, onde esperam a concurrencia dos seus freguezes e amigos as 10 horas do dia acima dito.

Leilão

De um escravo canoeiro e de uma canoa de carregar tijolos.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, de um escravo canoeiro e de uma canoa que pega cerca de 1,800 tijolos de alvenaria, tudo pertencente ao espolio de Justina Maria da Conceição.

Quinta-feira 18 do corrente.

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas, os pretendentes podem examinar a canoa no porto da travessa da Florentina, junto a ponte de Santa Isabel.

LEILÃO

Amanhã as 10 horas.

Americo P. S., em seu armazem de commissões a rua da Cadeia n. 8, fará leilão de moveis, crystaes, joias, miudezas e outros muitos objectos de gosto, cujos objectos serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello do agente Martins, afim de fechar conta de venda.

LEILAÕ

Da hypotheca de parte de uma casa terrea á rua de S. Pedro na cidade de Olinda.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da hypotheca de parte de uma casa terrea a rua de S. Pedro Apostolo e de um terreno com 65 palmos annexo a mesma casa em Olinda, tudo pertencente ao espolio de José Fernandes Pereira.

Quinta-feira 18 do corrente.

Em o armazem da rua da Cadeia n. 8, as 11 horas.

LEILAO

De mobilias, camas francezas, cadeiras, toucadores, marquezas, mesas, 1 guarda louça usado, 1 estante de dito, 3 carteiras de dito, 2 banquinhas de dito, santuarios, lavatorios, candieiros, louça, encerado para cima de mesa, quadros, cadeiras de balanço, berços, 1 rico relogio e musica

MAIS

300 libras de fio em perfeito estado proprio para armazem de assucar o juntamente 1 balança decimal, 1 dita de 4 rodas.

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas,

57---Armazem a rua da Cruz---57

LEILAO

De um cabriolet inglez de 4 rodas com todos os arreios.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão do cabriolet acima mencionado.

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas.

57--Armazem a rua da Cruz--57

LEILAO

De fazendas avariadas.

A 18 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de porção de peças de estopas largas avariadas e na occasião se offerecerão a venda outras limpas, inclusive chitas, hamburgos proprios para ensacar assucar.

Quinta-feira 18 do corrente as 11 horas da manhã, no armazem do finado Henry Gibson, rua da Cadeia.

AVISOS DIVERSOS

CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre no dia 24.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 10ª parte da loteria (45), a beneficio das familias dos voluntarios da patria cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Na lithographia de F. H. Carls, rua da Cadeia n. 36, toma-se alguns meninos de boa familia para ensinar esta arte.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23, E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2050 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3834 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 637 um meio com a sorte de 500$.
N. 2014 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da loteria (45ª) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$800
Meios	2$900
Quintos	1$160

MANOEL MARTINS FIUZA.

nha e outra para engommar: na rua do Imperador, hotel Vandar.

— Quem quizer comprar uma letra boa e barata, para caixeiro ou official, dirija-se a rua do Jardim n. 20, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar em casa de pouca familia, ou de homem solteiro: na rua da Concordia n. 22.

— Nós abaixo assignados temos dissolvido amigavelmente a sociedade que tinhamos em uma casa de negocio, estabelecida na povoação de Escada, ficando o activo e passivo da mesma sociedade pertencendo ao socio João Cardoso Rabello, a excepção de alguns devedores que ficarão devendo ao socio Manoel José de Lima, como consta do balanço dado nesta data, ficando saldos os socios. Povoação do Escada 31 de dezembro de 1865.

Manoel José de Lima.
João Cardoso Rabello.

— Offerece-se um homem para refinação, o qual entende perfeitamente: a tratar no becco dos Portão, deposito do Souza.

— Na rua da Guia n. 9, precisa-se alugar uma preta quitandeira.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que o Sr. João Custodio da Silva deixou de ter interesse em seu estabelecimento sito a rua do Codorniz n. 8, desde o dia 10 do corrente e por isso desonerado de toda a gerencia. Recife 15 de janeiro de 1866.

Joaquim José de Azevedo.

AMA.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua Nova n. 28.

Criado

Precisa-se de um criado ou ama para fazer compras na rua: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 134, a fallar na Camboa do Carmo n. 8

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

PROGRAMMA

da festa de S. Sebastião, na villa do Cabo.

As 8 horas da noite do dia 18 do corrente mez de janeiro se levantará na villa do Cabo, a bandeira do glorioso martyr S. Sebastião, e no dia seguinte em diante começarão as novenas, havendo lugar a festa no dia 28, procissão a tarde, Te-Deum a noite, depois do que se queimará um variado fogo artificial do insigne artista Joaquim José de Sant'Anna. A musica é dirigida pelo reverendo padre Primo. Oram no Evangelho o pregador da capella imperial padre Lino do Monte Carmello Luna, e no Te-Deum o padre José Esteves Vianna. Haverá cavalhadas na vespera e no dia da festa a tarde, e mais divertimentos que o director da festa podér fazer para distracção do publico. Haverá trens especiaes no dia da festa, cuja hora das partidas sera em tempo annunciado pela superintendencia da estrada de ferro.

AVISO

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Manoel Gomes Pereira a sua taberna sita na rua do Rangel n. 48, livre e desembaraçada de qualquer onus: quem se julgar com direito a ella tenha a bondade de apresentar suas contas na mesma, no praso de tres dias, a contar da data deste. Recife 16 de janeiro de 1866.

Boaventura José Coelho.

— José Francisco de Sá Leitão, na rua da Cadeia do Recife n. 49, 1º andar, vendem-se linguas em salmoura do Rio Grande do Sul, chegadas hontem pelo *Nilo*.

— Precisa-se de um boleeiro: na rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

— Da-se 2:000$ até 4:000$ a premio com hypotheca em predios: quem quizer annuncie ou vá a rua da Conceição n. 22, que la' se dirá' quem os da'.

— Roga-se a' pessoa que tirou do correio uma carta para o capitão José Pereira Teixeira, que faça o favor de entrega-la na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

José Candido da Silva Pessoa, professor de instrucção primaria do Curato da Sé de Olinda, participa aos senhores pais de familia que desde o dia 16 do corrente se acha no exercicio de suas funcções.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Precisa-se de 300$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez, por um anno, sob hypotheca de uma casa sita na rua da Palma n. 26: a tratar na camboa do Carmo n. 22.

— O desembargador Caetano José da Silva Santiago e sua familia agradecem mui cordialmente ao Exm. e Rvm. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos o seu acto de caridade christã por ter celebrado hontem na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma de seu ex-discipulo o cadete Francisco Matoso da Silva Santiago, com o que os teem constituido em eterna gratidão.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que cozinhe e engomme, e dirija a casa de portas a dentro: na rua Direita dos Afogados n. 66, padaria.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos para familia: a tratar no sobrado n. 45, na rua Direita.

— José Gonçalves de Azevedo precisa fallar com o Sr. Manoel Jeronymo Uchoa Cavalcanti, que foi empregado na estrada de ferro, a negocio do seu interesse: na rua da Cruz do Recife n. 34.

— Precisa-se de um distribuidor para entregar este *Diario*, da rua da Aurora, até Santo Amaro, acabando na rua do Hospicio, deve saber ler, escrever e não ser achacado de erysipela ou outra molestia periodica: a tratar na livraria da praça da Independencia n. 8 ou nesta typographia.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha pratica de molhados dando-se a preferencia, entrando com algum dinheiro dando-se lhe sociedade, deixando nesta typographia carta fechada com as iniciaes L. L. L.

— O abaixo assignado tendo voltado da Europa tem entrado desde o dia 5 de janeiro do anno na gerencia de seu estabelecimento loja de trastes na rua do Vigario n. 27, a qual estava sob a administração do Sr. Jeronymo Acacio da Serra Carvalho, durante a ausencia do abaixo assignado, e assim tem cessado a administração do referido Jeronymo em tal estabelecimento. Recife 16 de janeiro de 1866.

Antonio de Souza Braz.

— Fugio desde o dia 6 de janeiro de bordo da barca Santa Rosa, o escravo Paulo, crioulo, côr fula, altura regular, secco do corpo, representa 30 annos, o qual foi escravo do casal do fallecido commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura, certo de que quem o levar a bordo do dito navio ou ao escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, será gratificado.

— Vende-se peixe secco muito bom do Rio Grande do Sul e queijo de Minas, dito de todas as qualidades, tudo por barato preço: no armazem Trombeta da Fama Commercial rua do Imperador numero 83.

Lições.

Duas vezes por semana.

Pessoa habilitada e já conhecida nesta cidade, offerece-se a pessoa que tem continuado a leccionar não só em sua residencia como fora, a pessoas de ambos os sexos, sendo as materias nas seguintes: curso regular de primeiras lettras, linguas franceza e latina, mediante razoavel honorario: a tratar na rua Direita n. 61, loja de cigarros.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 52.

— Vão ambos embarcar para o Rio de Janeiro e sua escrava parda de nome Romana.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 30.

— Vende-se um cavallo castanho andador de tudo e esta bastante gordo: a tratar na rua das Flores n. 22, na mesma casa compra-se um selim em bom estado.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Encontram-se retratos do Sr. D. Manoel de Medeiros, bispo desta diocese, na photographia Villela a rua do Cabugá n. 18.

Attenção

O proprietario do hotel volante Traviata, sita na povoação do Monteiro, offerece ao respeitavel publico os seus serviços tendentes ao mesmo hotel, constantes de almoço, jantar, ceia e reposo, assim como sorvete todas as noites.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

CASA DE BANHOS

26--Pateo do Carmo--26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	5$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes de um estado vicioso do sangue.

Enquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos praticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Minguas de sangue,	Convalescença de longas molestias,
Fraqueza,	Molestias escrofulosas,
Anemia,	Papeira,
Chlorose ou ictericia,	Obstrucção das glandulas,
Menstruos,	Humores frios,
Affecções do utero,	Tumores brancos,
Suppressões das regras e desordens na menstruação,	Rachitismo,
Affecção pulmonar e phthisica,	Affecções cancerosas e syphiliticas,
Molestias d'estômago,	Febres typhoides,
Gastralgias,	Bexigas, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembro 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope *d'iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Caors e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão-se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicas de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curar as,

Gastralgias,	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.
Dispepsias,	
Embaraços gastricos	
A gastrite,	
As affecções organicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para o isso chegar.

Aviso importante.—O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as cólicas dos meninos antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinido)

Nº 2. Contra a tosse convulsa e a tosse nervosa
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino)

Nº 3. Contra as convulsões dos meninos a creança
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionalmente infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris, 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE DE CODEINA DE BERTHÉ

As experiencias clinicas e comparativas dos Srs. Magendie, Barbier d'Amiens, Wilhelms Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dores nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico), defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.

A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.

Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.

Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rue Ste-Croix-de-la-Bretonnerie*.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas,	Más digestões,	Molestias de figado,	Oppressões,
Dysenterias,	Gastrites,	A ictericia,	Dôres de cabeça,
Dôres d'estomago,	Gastralgias, etc.,	Palpitação do coração	Irritações da bexiga e da matriz, etc.
Dyspepsias,		Dôres nos rins,	

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão

Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Depósito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs **WILLAERT** e **BERGER**, comisarios em drogaria, 41, rua Saint-Lazare, Paris.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:268$300
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada administrada e garantida pelo banco ALLIANÇA do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca d'ella publicou o COMMERCIO DO PORTO:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector n'aquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de 6 mezes, montando a 578:375$000; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores	Quantias subscriptas
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	30$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$000
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes [illegible]	4:000$000
João Carlos Coelho [illegible]	[illegible]
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	4:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
João Ribeiro Lopes	1:000$000
Joaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
José Gomes de Freitas	1:250$000
Bernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	400$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Sebastião Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Feliz Venancio de Castilho	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:500$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	[illegible]
Antonio José Pinto de Carvalho	[illegible]
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padum	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Ponte	1:500$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sal	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10 000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicoláo Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2.500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barros	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2 500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barboza	500$000
Joaquim José Gomes de Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santos Coelho e Silva	2:500$000
Max Homburger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Norberto Corrêa da Costa Barachay	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, acima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Augusto Frederico dos Santos Porto participa ao corpo do commercio que deo sociedade em sua loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 11, ao seu caixeiro José Pereira Bastos desde o dia 1º do corrente, cuja sociedade gyrará sob a firma de Augusto Porto & C. Recife 11 de janeiro de 1866.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40, que gyrava sob a firma social de Magalhães & Oliveira, a qual firma nada ficou devendo a esta praça nem fóra della; ficando dito estabelecimento a cargo do socio Magalhães. Recife 11 de janeiro de 1866.

Manoel José Guedes Magalhães.
Joaquim José da Silva Oliveira.

ESTAMENHA

Recebeu-se a verdadeira estamenha para habitos dos terceiros franciscanos, assim como outras fazendas adequadas a mesma estamenha por serem de core, proprias e decentes para os mesmos habitos, e vende se por preço razoavel: na rua Nova n. 10, loja de Antonio Domingos Pinto.

— Balbina Firmina da Silva Rosa, professora particular na rua da Cadeia do Recife n. 30, terceiro andar, avisa aos pais de suas alumnas e as pessoas que se dignarem honra-la, confiando a educação de suas filhas, que tem aberto sua aula.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: no pateo do Terço n. 30.

— Precisa-se de um rapaz que queira se encarregar de vender o resto de fazendas de uma loja: trata-se na rua de Santa Rita n. 3, sobrado.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnamirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achara' com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz do Recife n. 45, 2º andar.

O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio desta praça que deu sociedade ao seu caixeiro Antonio Augusto Coelho de Lemos desde o dia 8 do corrente na sua loja de fazendas na rua do Livramento n. 12, sob a firma de — Real & Lemos.

Antonio Candido de Araujo Real.

— Aluga-se uma sala com bastantes commodos, propria para escriptorio ou deposito de fazendas: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

FEITOR

Precisa-se de um homem que entenda de plantação de capim, paga-se bem: a tratar em Beberibe, sitio do Cajueiro, ou na rua do Pires n. 32.

— Precisa-se de uma pessoa que seja casada para ensinar no engenho Perereca, distante 2 leguas da cidade do Rio Formoso, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, mediante a quantia de 1:200$ por anno, alem da casa para morar e mais alguns favores: a tratar no mesmo engenho ou nesta cidade no escriptorio de Leal & Irmão.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, que tenha muita pratica de taberna.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 junto a fabrica do gaz, a margem do rio, com commodos para familia, tendo dentro agua de beber e cacimba; preço de 13$ mensal: a tratar no mesmo sobrado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Um moço bastante habilitado, offerece-se para leccionar fracez e portugez em algum engenho; quem pretender dirija-se à Rua Direita n. 75.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme com perfeição, não se duvida pagar bem, estando nestas condições, assim como um preto de meia idade para o serviço externo de casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas forras ou captivas, paga se bem: na rua da Conceição n. 20.

DIDIER

relojoeiro francez, avisa ao respeitavel publico que concerta toda a qualidade de relogios e caixas de musica: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azette doce. Preços de Bordeaux.

— Alugam-se as casas sitas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 C, 20 e 24, por 20$ mensaes cada uma, caiadas e pintadas, e com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, taberna da esquina, defronte da botica do Sr. Bartholomeo.

— Adriano A. de A. Jordão, roga a todos os devedores de seu fallecido irmão e socio Justo de Almeida & C., de irem pagar seus debitos ao mesmo estabelecimento, hoje do Sr. Bastos & C., para cujo recebimento se acha autorisado o Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lira.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para tomar conta de uma escripta: quem precisar dirija-se a esta typographia por carta com as iniciaes X. Z.

— Dão-se bolos a venda e 100 rs. sobre pataca: na rua das Cruzes n. 18.

— Precisa-se de um moleque para alugar: na rua das Larangeiras n. 10.

— João Chrisostomo Pires residente na Parahiba, faz publico que estão de nenhum effeito 3 vias de conhecimentos de 100 saccas de algodão, marca J. C. P. sendo 80 saccas 1ª serie n. 1|80 e 20 saccas 2ª serie n. 81|100 carregadas no navio inglez *Eliza*, em viagem para Inglaterra, os quaes foram desencaminhados com uma carta escripta em 23 do proximo passado, e dirigida a João Quirino de Aguilar & C. desta praça. Recife 12 de janeiro de 1866.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 61 loja de chapéos; na mesma loja admitte-se um menino para praticar mais que dê fiador a sua conducta.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no becco do Lobato n. 3, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: no pateo de S. Pedro n. 24.

— Precisa-se de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, e um preto que se preste a fazer todo o mais serviço de uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 34, terceiro andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua larga do Rosario, com commodos para pequena familia, tendo 2 salas, 1 quarto grande, varanda de sacada para a rua, muito fresco, e com muito boa vista: quem o pretender dirija se ao segundo andar do mesmo, n. 31, para tratar.

Thereza de Jesus Azevedo, Maria Angelina de Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, pedem as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 8 horas da manhã do dia quinta-feira 18 do corrente, por suffragio da alma de seu filho, irmão e cunhado Manoel Pereira Azevedo fallecido no Aracaty em 31 do passado.

— Declara-se a quem convier que os escravos Maria e Francisco, crioulos, penhorados por execução, que pelo juizo municipal de Iguarassú, promove o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, contra Francisco Xavier Dias de Albuquerque, visto como se acham hypothecados ao Dr. Vicente Cyrillo Marinho por escriptura publica lavrada na nota do tabellião Faria em 3 de Fevereiro de 1863, e para que ninguem se chame a ignorancia, no caso de serem os mesmos arrematados indevidamente, se faz o presente annuncio.

— Precisa-se de uma escrava por aluguel ou por hypotheca, não se olha a preço: na rua da Palma n. 84.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Parocs ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combostivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim. O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aluga-se

a casa da rua Direita n. 80, propria para negocio por estar em armazem: a tratar na mesma rua numero 24.

Justo pedido.

A abaixo assignada como mãi do voluntario da patria Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, pede encarecidamente aos Illms. Srs. membros da associação protectora das familias dos voluntarios da patria, que não paguem ao Sr. Augusto Vicente da Cunha ou a qualquer outro que sem procuração da mesma se apresentar, visto que já á muito se acha o Illm. Sr. Dr. Sabino Olegario Pinho autorisado de seus documentos precisos.

Pão de Assucar 20 de dezembro de 1865.
Francisca Xavier de Souza Avelino.

— Duarte, Carvalho, Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C. o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 56.

No dia 8 acham-se abertas todas as aulas deste instituto.

— Aluga-se um sobrado com bons commodos, com sitio todo murado, com arvoredos fructiferos e baixa de capim, na rua de João Fernandes Vieira n. 54: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

AMA

Dá-se a quantia de 10$ a 12$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar, no primeiro andar do sobrado n. 135.

GRANDE
BAZAR,

O proprietario deste riquissimo estabelecimento avisa as senhoras de bom gosto que recebeu um riquissimo sortimento de leques de santal, que muito deve agradar, brincos a balão de nova moda em Paris, enfeites para cabeça de riquissimos gostos e outros muitos artigos de moda para senhoras, advertindo que ha enfeites pelo baratissimo preço de 10$ cada um, vende se barato destes enfeites por ter grande porção: na rua Nova n. 20 e 22, loja de Carneiro Vianna.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

A. HYVERNAT & C.
70—Rua do Imperador—70.
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Precisa-se de um moleque fiel para casa estrangeira que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Nova n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17.

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

MUTILADO

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe.*

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas, Rachitismo, Obstrucção das glandes, Tisica pulmonar, Molestias da pelle, Constituição lymphatica, Anemia, debilidade, fraqueza, Magreza, Pobreza do sangue, Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres, Molestias dos bronchios recentes ou chronicas, Tosses pertinazes, Gastrites, gastralgias, Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação.*

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 17, 2° andar.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe.. 3$000 diarios.
Segunda dita.... 3$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, paga-se bem: na rua de Apollo n. 7, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa estrangeira de pequena familia: a tratar na rua Nova, loja n. 50,

Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

= Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador, Brasileiro, na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte, por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa se pelo seu trabalho: e declara que quem quizer o seu relogio concertado com perfeição, dirija-se a dita loja, que senão ficar perfeito, restituir-se-ha o seu dinheiro; e espera a protecção de seus amigos e compatriotas.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

ENSINO PARTICULAR.

O abaixo assignado exonerado da regencia interina da terceira cadeira publica de instrucção primaria de S. José desta capital, declara a quem interessar possa, que continúa no exercicio de sua antiga profissão de ensino particular em sua propria casa de residencia, na rua Nova, sobrado n. 40, onde recebe meninos, não só externos como internos, sobre cuja direcção e tratamento se compromette. O annunciante espera que seus trabalhos de ensino tenham uma significação de valioso apreço para todos os senhores de dentro e fóra desta cidade que se dignarem de lhe confiar a educação de seus filhos.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrofula: por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Ama secca

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia, sendo limpa e honesta: a tratar na rua da Praia n. 78.

RETRATOS HISTORICOS

Na photographia *Vilella*, na rua do Cabugá n. 18, encontram-se os seguintes retratos:

S. M. o Sr. D. Pedro II no trage em que se apresentou em Uruguayana.
Barão de Tamandaré, almirante brasileiro.
Commandante Barroso, Barão do Riachuelo.
S. M. Leopoldo, rei dos Belgas, arbitro nomeado pelo Brazil na ultima questão entre este imperio e a Inglaterra.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de Minetes.

— Compra-se diario ou outro qualquer papel para embrulho: na rua Nova n. 5, loja de calçado.

Compra-se

no escriptorio de José Francisco de Sá Leitão, na rua da Cadeia do Recife n. 49, 1° andar, libras esterlinas a 9$200.

Compra-se

uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da ordem terceira de S. Francisco, sobrado de um andar n. 12.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se uma cadeira da Bahia em muito bom estado, um balaio de guardar roupa, uma mesa de ferrinhos francezes, tudo por preço em conta, de uma pessoa que se retirou: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa precisa-se de uma ama muito boa que cozinhe, engomme, lave e seja de boa conducta.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

AO PINHO, AO PINHO.

24—Caes 22 de Novembro—24

Paulo José Gomes & Mayer.

Estamos vendendo por todo o preço, pela grande quantidade que temos em deposito, duzias de taboas de 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura, com 22 palmos a 7$ a duzia, pranchões de diversos comprimentos e larguras, de 2$ até 7$ cada um, taboas americanas de 1 palmo a 2 1/2 de largura, proprias para mesas de jantar, emfim o freguez que tiver vontade não deixará de comprar por causa de preços.

— Vende-se o sobradinho da rua nova de Santa Rita n. 44: a tratar na rua de Santa Rita, taberna n. 3.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Vende-se um mulatinho de bonita figura: para ver e tratar em a rua do Negueira n. 43.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

— Vendem-se dous carros proprios para conducção de assucar das Cinco Pontas para o Recife por serem muito bem feitos e de madeiras seccas: a tratar na rua do Sebo n. 54.

Cabriolet com cavallo.

Vende-se um cabriolet quasi novo com um bom e gordo cavallo por 250$ para ver das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na cocheira dos Srs. Thomaz & Ribeiro a rua da Roda.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Ainda estar por se vender a taberna Novidade, sita em Casa Forte, uma das melhores casas, bem afreguezada; o dono vende para tratar de sua saude: a tratar na mesma.

— Vendem-se sedulas miudas do governo e dinheiro em prata: na rua do Trapiche casa de Thomaz Jefferies.

Machinas para algodão

Vendem-se por preço commodo dous bonitos motores para dous e quatro cavallos para mover machinas de descaroçar algodão: a ver e tratar na fabrica da travessa de Carioca n. 2 caes do Ramos.

Attenção

Vende-se ou arrenda-se um engenho, tres legoas distante desta cidade, e a uma da via-ferrea. movido por agua, com excellentes e muito vastas varzeas de massapé e paús, e todas as commodidades precisas, e vende-se a safra fundada: na rua do Imperador n. 73.

Queijos do sertão

Vende se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, de lote de 135 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a carregar para qualquer parte: para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

Cera de carnauba

Vende-se cera de carnauba, 1ª qualidade, pelo barato preço de 9$800 a arroba: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se a armação com os seus pertences, da loja da rua do Rangel n. 17: a tratar na mesma.

— Vende se barato um bom carro de quatro rodas: para ver e tratar na fabrica do Sr. Grosjean, rua da Florentina n. 14.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande em calda, muito novas, a 200 rs.: na rua do Rangel numero 26.

— Vende-se a casa assobradada da rua de Hortas n. 140, com bastantes commodos: a tratar na rua de Santa Thereza n. 56.

VENDEM-SE

papeis de diversas qualidades, como seja verdadeiro almaço Pfenne, de cor e pedrado, de todos os tamanhos, caixões que podem servir para vender miudezas na rua, armarios, fiteiros e caixilhos avulsos para qualquer armação, tudo por preço commodo: na rua do Imperador, officina typographica, defronte do convento de S. Francisco.

Attenção.

Vendem-se duas barcaças apparelhadas e promptas a navegar, sendo uma da lotação de 22 caixas e outra de 15, bem conservadas; assim como uma casa terrea com quintal, sita na rua Bella, em Rio-Formoso, tendo loja para negocio, e morada ao lado, com excellente banho e rio; é uma boa acquisição para quem quizer estabelecer-se naquella localidade: para quaesquer informações e ajuste trata-se com Antonio Lopes Braga & C., na rua da Cruz n. 38, Recife.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Corôas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas corôas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.

Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.

Tranças pretas com vidrilhos.

Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.

Babadinhos de seda.

Tranças brancas de seda para enfeites.

Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.

Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

Bonitas ligas de seda para senhoras.

Leques de sandalo e outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lunetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lunetas e ocelos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de mussellina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se chumbo para derreter a 15$000 o quintal, ou 120 rs. a libra: no pateo do Carmo, casa de banhos.

COLA
de superior qualidade

Vende-se na rua do Trapiche n. 4.

OS PARAGUAYOS

É á ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; batel-os com os encouraçados armados de canhões, armas e balas raiadas de 80 á 120; exterminal-os com a espada, a faca e o punhal e tudo que se trata; mas ninguem se lembra da onda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; bater-lhes com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e patros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios........	5$000
» para senhoras, enfeitados........	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados........	5$000
Borseguins para meninas bom elastico........	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados........	1$600
» de trança........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

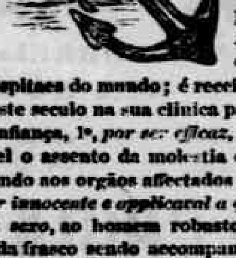
FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas todo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Top.
—Papel lagniol.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,



Para a cura radical e certa de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria. Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos principaes medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1°, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã:— 2°, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:— 3°, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões.*

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prisão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Enxaqueca, mal de Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipelas, Hydropesia, Inchamento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,
H. M. LANE, Rua Direita No. 15,
Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

MUTILADO

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado
5—RUA DO CRESPO—5
Gregorio Paes de Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples da todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do resto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios [illegible] por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO
avariado.

Francez [illegible] [illegible]
Portland [illegible] [illegible]
Em perfeito estado:
Francez [illegible] [illegible]
Portland [illegible] [illegible]
No armazem de Tasso irmãos caes do Apollo.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer nos casos de convulsões, e dentição tem elevado em altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso destes salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos collares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Farinha a 3$[illegible]

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de carrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio; pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,900 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata.

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1,600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos flamengos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:
Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Progressivo,
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio,
Pateo do Carmo n. 9, Progressivo.
[illegible]

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, canto do Fundão—3.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 9 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras e tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por isto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 200 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$500 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimos plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com cróes para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaços para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
FABRICADO POR
PLANT BROTHERS & C.
OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 4.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

FAZENDAS BARATAS

Na loja de Joaquim de Faria Machado
Rua do Queimado n. [illegible]

Cambraias organdys finas, covado a 240.
[illegible] a 320.
[illegible] com [illegible] covados a 4$500.
Peças de madapolão muito fino e largo, com pequeno defeito, de 20 varas, a 7$.
Ditas de dito enfestado com 10 varas a 4$500.
Ditas de bramante de linho, [illegible], com 25 varas, a [illegible].
Cobertas de chita franceza a [illegible] e 2$800.
Lenções de bramante, [illegible] pano só a 3$000.
[illegible] de algodão de um só pano a 2$.
Neste estabelecimento ha [illegible] sortimento de roupa feita, e [illegible] por modico, a vontade dos freguezes.

MUTILADO

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 15$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencioná-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 6$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$000.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Amara n. 56.

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$800; rua da Imperatriz, loja da Araran. 56.

Relogio.

Vende se um relogio proprio para engenho ou estabelecimento por ter dous mostradores, corda para 15 ou mais dias, e uma campa, cujo som se ouve muito longe; no pateo do Carmo, casa de banhos.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg -se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogacet), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidos de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.
Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES
Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, golinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, golinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 600 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Modas

Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapeos de visita para senhora, romeiras de guipure pretas, rotonda de guipure verdadeiro, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 46, 1º andar, casa de modista franceza.

Luvas de Jouvin.

A loja de mindezas na rua do Queimado n. 46, recebeu-as por este ultimo vapor.

— Vende-se a taberna da rua da Guia n. 59 que foi do Semião, a melhor do logar, e motivo da venda se dirá ao comprador, sendo o principal seu dono não poder estar a testa por ter outros negocios a cuidar.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chegaram os corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Tomada de Paysandú e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se um vitelo: na estrada do Arraial, sitio defronte a grade de ferro pintado de encarnado e branco.

Negocio de grande vantagem.

Vende-se uma fabrica completa para fazer cola de toda a qualidade, chegando-se a dono a dar todo o preciso para fabrica-la, podendo, quem comprar, e engajar o mestre da mesma fabrica; a tratar no pateo do Carmo, casa do banhos.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar, tanto em preços como em qualidade; assim, como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando-se car penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 600 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

R[illegible]as pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantasia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e de melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps, Brothers & C., rua do Vigario n. 9, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em ramo.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balã.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos. portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas mindinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas mindinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tarlatana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr pa ra preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, ceroulas de linho e de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$000, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 16$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Escravos fugidos

AVISO

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais saliente um grande enchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se com o voluntario da patria; fugio conduzindo um quartáo castanho andador baixo com cangalha, pertenceute a seu senhor: quem o pegar ou délle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, será bem recompensado.

Negro fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor o escravo de nome Furtooso, crioulo, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, tem falta de dentes na frente, e gagueija um pouco quando falla, levou vestido calça e camisa de algodão azul ja desbotado e chapéo de feltro usado; este escravo veio de Serinhãem ha poucos dias: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas de apprehende-lo e leva-lo a seu senhor José Joaquim da Costa Maia, na rua do Crespo n. 6, loja de chapeos, que serão gratificados.

AVISO

Desappareceu no dia 5 dó corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Iró: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario o. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde já que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

Gratificação de 50$.

Ausentou'se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção

Fugio no dia 22 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: cor cabra clara, estatura baixa, magra, porém tem o rosto ossudo, olhos encovados, falta de dentes na frente, cabello cortado recentemente e muito rente, levou vestido de lãa e chales de merinó azul, ambos já usados; foi escrava para o lado de Paulista, porém julga-se ella andar mesmo pelo Recife: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, etc., de apprehende-la e leva-la á rua do Trapiche n. 46, que se recompensará generosamente.

MUTILADO

LITTERATURA

O IMPERIALISMO E A REFORMA.

O espirito publico, graças ao incontestavel talento e audacioso exemplo do illustrado Sr. visconde de Jequitinhonha, no meio do silencio geral começa a despertar sobresaltado acerca dos negocios do paiz.

A guerra externa occupou a nação, provocando-lhe esforços, enlevando-a nas fascinadoras illusões de gloria e de heroismo.

Ao grito triumphal de Paysandu' succedem os canticos ardentes e estrepitosos, glorificando os bravos que se immortalisaram nas horas supremas de heroismo em Riachuelo. Não tarda tambem a adejar nas saudações delirantes do povo a noticia da capitulação de Uruguayana.

Tem a gloria das armas irresistivel magia; flamma impetuosa accende os instinctos populares. O patriotismo então não conhece sacrificios; tudo emmudece por nobre abnegação pela honra da patria. Até a liberdade, tão ciosa de si, vai depositar a sua corôa civica na ara sagrada. A palavra e a imprensa, seus poderosos instrumentos, temem as graves inconveniencias das discussões. O patriota não se arma do raciocinio, mas com a espada do combate; e nessa loucura sublime tenta acções grandiosas, que a humanidade applaude.

Contra a fascinação da força e da fortuna, engrandecida na imaginação popular, elevando o feito da Uruguayana ás proporções homericas de um triumpho, o nobre visconde de Jequitinhonha teve a audacia de protestar. Patriota, glorioso no passado, não deve ser suspeito a' causa nacional: zela, ainda demasiado, a honra do seu paiz, mas contesta o valor moral daquelle feito: pensa que os Romanos, conforme recentemente no-lo recorda um monarcha historiador (1), não reputavam feito digno do triumpho a restauração das cidades de que os inimigos se haviam apoderado.

Essa contestação era como que uma crueldade no momento de tão avultadas e admiraveis dedicações. Ouvindo-a o espirito publico começou a reflectir; sentio que a razão estava embebida no enthusiasmo.

Esse movimento revelou se em sentido diverso, nas successivas publicações da impugnação; dos contraprotestos da breve analyse dos protestos e contraprotestos; da convenção de 20 de fevereiro e das cartas de Erasmo.

Lidas com avida curiosidade, taes controversias dissiparam preconceitos, modificaram muitas idéas, indicaram haver chegado a phase da critica, da reflexão e do exame. *O imperialismo* e a *reforma*, por sua vez veio a ponto e hora confirma la.—*Habent sua fata libelli.*

A publicação deste folheto, rico de valor pela substancia, fórma e profunda convicção, que o domina, assignala-se pela singular opportunidade. Apparece, quando o periodo da organisação militar está passado, e nenhuma voz embaraça a acção do governo na sustentação da guerra; quando as provações do patriotismo, a energia nacional desde o imperador até o soldado, deixam o paiz seguro a respeito do exito honroso dessa luta.

Apparece na hora em que a duvida do futuro succede nos animos ás ardentes explosões da nacionalidade. O espectaculo dos males que affligem a nossa sociedade; a incerteza dos successos creados, desfeitos, arrebatados na rapida passagem dos ministerios, toma de novo as côres sombrias e ameaçadoras, um momento dissipadas ao clarão fascinador do heroismo e da victoria.

O autor do folheto, perspicaz, qual medico, que nos primeiros prodhomos da molestia, adivinha-lhe a marcha e desenlace fatal, esforça-se em conjurar o mal que prevê e já presente.

O folheto é um grito da consciencia, reclamando o cumprimento do dever; palavra insuspeita de amigo que avisa; solicitude de operario, que trabalha no desempenho da mesma tarefa.

Depois da evolução que durante quatro annos está operando a politica que supplantou violentamente a opinião conservadora, as novas idéas, ou parecem ter sido apenas *instrumentum regni*, impossiveis de passar ao dominio positivo da vida pratica da nação, ou assemelham-se ao pomo da discordia, lançado no meio dos colligados em prol da regeneração do regimen constitucional. Esse facto attesta um vicio profundo na organisação e existencia dos gabinetes e do parlamento, fortes para fazer o mal e impotentes para o bem; vicio que a sabedoria e o bom senso da nação, verificando-o, devem extirpa-lo.

Se até agora a guerra pela honra nacional servio de desculpa a' execução das promessas solemnemente contrahidas na tribuna e na imprensa, nos comicios eleitoraes e fóra delles, não devera continuar a ser allegada até o *ajuste das contas*, porque então os principios que legitimaram a victoria do poder se mostraram ineficazes, e na plenitude de sua força dissolvente e desmoralisadora.

A idéa, o dogma, os principios, se lhes faltam a fé dos crentes e a pratica que os vivificam, tambem se esterilisam como as arvores fructiferas, transplantadas sem zelo e sem cuidado para solo ingrato e abandonado.

Todos os animos já se absorvem nas tristissimas preoccupações do futuro; não desconfiam dos estadistas, mas duvidam que aquellas promessas possam ser realizadas. A experiencia da abdicação das idéas no governo e da incapacidade do parlamento para sustentar os interesses nacionaes, converteu-se em crença, que o paiz inteiro reconhece e professa.

D'onde vem esse mal? Como extirpa-lo de modo que a regeneração do regimen representativo seja uma verdade pratica e innegavel?

Eis ahi o estudo a que se propõe conscienciosamente o distincto autor do folheto.

Na investigação das causas da degeneração do systema representativo no Brasil procede pelo methodo da observação, que verifica um facto permanente, como effeito que nos leva a sua origem. Esse facto é a impotencia e nullidade dos gabinetes, imagem do parlamento onde se formam. O parlamento, que o autor chama phantasmagoria, irrisão e mentira, não é de modo algum a expressão do voto nacional.

Mas todos esses effeitos provém de duas causas e entes — a acção absorvente da corôa, devidas já ás prerogativas constitucionaes, já á força da administração centralisadora; e a' corrupção do systema eleitoral.

O judicioso publicista que parece amestrado no traquejo administrativo, percorre uma a uma as circumstancias em que as faculdades conferidas á corôa, exercidas com o auxilio da centralisação administrativa e com a corrupção eleitoral, ficam completamente omnipotentes. A essa omnipotencia, effeito da má organisação e da fraqueza do parlamento, denomina—Imperialismo—.

Não convindo aprofundar todas as theses sustentadas com criterio esclarecido, limitamo-nos unicamente a mencionar duas, que servem de base fundamental á bem deduzida serie de suas observações.

Para demonstrar a omnipotencia *de facto* que o nosso regimem administrativo e a corrupção eleitoral põem nas mãos do imperador, parece que o distincto escriptor raciocina do seguinte modo:

O imperador, segundo a constituição, tem a livre escolha dos seus ministros; ora essa faculdade amplissima é incompativel com as idéas cardeaes do governo representativo, em que o exercicio de todo o poder deve ser limitado e responsavel; só poderiam servir de limite ou a responsabilidade effectiva dos ministros perante a camara dos deputados, ou a independencia desta, fortificada pela legitima expressão do voto da nação. Mas, á vista da corrupção do systema eleitoral, os ministros, creaturas do imperador, fazem as camaras; estas conseguintemente ficam-lhes subordinadas. Dahi resulta que é impossivel haver aquelle limite salutar, e, pois, a perversão do regimen é inegavel; a experiencia todo o dia o confirma entre nós.

Quando, por exemplo, a corôa dissolve a camara, appellando para nação, a quem compete decidir o pleito entre a camara e o gabinete, passa-se uma verdadeira scena de mystificação. Os ministros que fazem as camaras, appellam para si mesmos! pois que tanto importa appellar para a camara, eleita por um systema eleitoral, em que o triumpho depende da vontade exclusiva do governo e nunca da nação.

Eis como nas faculdades da corôa se concentra essa omnipotencia que não póde ser limitada pelo parlamento.

Remontando de todos esses effeitos á causa efficiente, declara o distincto publicista que este estado tem por causa unicamente a corrupção do systema eleitoral, systema que ainda não foi devidamente corrigido.

Discutindo esse assumpto reconhece a necessidade da reforma, ella constitue a segunda parte do folheto e a consequencia da analyse, com tanta habilidade e boa fé feita sobre os vicios e perniciosos effeitos do nosso governo constitucional.

Aquilatando as vantagens e inconvenientes dos diversos systemas eleitoraes, sustenta o alvitre da eleição censitaria e directa, opinando que essa reforma póde ser feita pela legislatura ordinaria, não sendo mister poderes especiaes. No conceito do autor o voto não é um direito politico, por consequencia não esta comprehendido no caso previsto pela constituição, que reclama uma camara com faculdades constituintes.

E' incontestavel a força das deducções com que o autor demonstra esse ponto: procura argumentos nos principios, na pratica, na reforma dos circulos, e faz como que um estudo comparativo das constituições d'outros povos.

Nosso intuito é apenas noticiar o folheto, digno de ser lido por todo o paiz; nos homens doutos provoca a meditação e a coragem de emprehender a grandioso obra da regeneração do nosso regimen contitucional; para o povo é um evangelho de doutrinas verdadeiras, que devem ficar-lhes na consciencia.

Não dissimulamos, porém, que, em muitos pontos, podia travar-se controversia com o distincto autor tanto no tocante á omnipotencia, denominada *Imperialismo*, como á reforma indicada. Consignaremos todavia uma objecção. Desde que o illustre publicista aponta a corrupção do systema eleitoral, como fonte essencial de todos os vicios do governo, reconhece a necessidade da legitima expressão do voto real da nação; conseguintemente quanto maior for a extenção desse voto, tanto maior será o correctivo ao vicio; mas pelo systema do censo, o voto ficará reduzido; a nação não tem a expressão completa de sua vontade e pensamento. Releva ainda attentar que grande parte da população adquirio e exercita o direito do voto, limita-lo fôra injustiça e impolitica; fôra, em lugar de progresso da liberdade, um atrazo consideravel.

Todos os abusos e vicios analysados no folheto infelizmente tem dado ao paiz uma lição severa e cruel.

Oxalá possa uma reforma judiciosa e conveniente habilitar aos nossos publicistas e oradores a dizer do nosso parlamento essas palavras, que o nobre conde Russel escreveu na sua obra (sobre o governo e constituição britannica). « A camara dos communs defende os direitos e as liberdades do povo. Ella protege todos os subditos do reino no goso de seus direitos e propriedade. Concedendo sua confiança a um partido; recusando-a a outro; preferindo certos homens de estado a outros, ella indica á corôa qual é o partido, quaes os homens que devem governar esta poderosa nação, administra-la, conservar a sua honra em face das outras nações e dar a sua opinião a corôa nas questões de paz e de guerra, resguardar de qualquer injuria a dignidade do paiz; livra-la das offensas que acarreta a pusilanimidade; e dos perigos que procriam os actos temerarios. » E' assim que o grande ministro da Inglaterra discorre depois da reforma do parlamento.

E' uma verdade irrecusavel que o nosso paiz não confia seriamente nas camaras; nenhum cidadão crê poder usar proficuamente do direito de petição. A camara não a attende, ou rejeita *in limine* qualquer petição: raras vezes tambem o cidadão recorre a ella.

O autor do folheto deseja vêr no Brasil aquillo mesmo que o publicista e notavel ministro inglez comemora com tão legitimo e nobre orgulho. O seu folheto é um programma; escripto com profundo bom senso e moderação, não se lhe notam nem os absurdos da exageração, nem as inconcludencias da declamação.

Os factos, a logica, a razão e a justiça dão aquellas paginas uma autoridade, que não precisa decorar se com o prestigio do nome. As indiscrições revelam por ahi que é a obra de um deputado de talento, que illustra e honra a deputação Pernambucana.

Todos os partidos politicos aceitaram muitas das opiniões sustentadas: o partido que dirige o paiz, pelo orgão de dous consideraveis ministros actuaes, de antemão reconheceram a sua necessidade. Mas até onde quererão a execução desse programma?

Terminaremos dissipando os excessivos escrupulos das consciencias timoratas, que zelam a religião do *monarchismo* mais do que o proprio rei.

Nas paginas do folheto a veneração á realeza é quasi um dever sagrado; monarchista sincero, publicista intelligente, o autor não profere uma palavra que não seja um tributo de respeito e de justiça ao chefe da nação. Aqui reconhece que *o que não alcançou o heroismo de D. Pedro I, obtiveram a moderação, o tino e os virtuosos esforços de D. Pedro II*, alli proclama que *somos presentemente governados por um monarcha, que, na phrase da illustre Cobden, é um dos potentados mais dignos de reinar, e cuja vida oxalá Deus a prolongue.*

As intenções do autor ficam bem patentes, embora critique severamente os abusos e a perversão do nosso regimen governamental; para elle a questão é de logica politica, de verdade e justiça. Offensas ao imperante não nas fará nunca nenhum coração recto, porque neste paiz o soberano é o mais inoffensivo dos homens; o insulto na penna do escriptor fôra a vileza de offensor covarde, seguro da impunidade.

Dando essa noticia conservamos certas reservas, embora mereça nosso applauso os talentos tão brilhantemente manifestados neste folheto.

Rio, 16 de dezembro de 1865.

E. D.

(Do *Correio Mercantil*, de 25 de dezembro de 65.

(1) Napoleão III.—Hist. de Cesar.

THEATRO DA GUERRA.

Continuamos a publicação das partes officiaes de Estigarribia.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr. com o meu acostumado respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que do reconhecimento que fiz praticar nas casas desta villa e das informações tomadas aos negociantes nella residentes, resultou acharem-se em varias casas algumas fazendas e outros artigos de lojas e armazens, pertencentes aos Brasileiros e a outros estrangeiros de diversas nacionalidades, que fugiram do nosso exercito sob a protecção do brasileiro: por cujo motivo mandei recolher os ditos artigos, e tendo distribuido parte delles entre todos os corpos desta divisão e da columna do major Duarte, determinei remetter amanhã o resto das fazendas e generos distribuidos ao major Duarte, para que este os mande pôr a disposições do commandante da villa da Encarnação, com a tabella junta dos ditos artigos.

Participo igualmente a V. Exc. que recolhi dos estrangeiros desta villa espingardas, lanças, espadas e muitos cartuxos do calibre 18, que tiraram do deposito de armas do parque brasileiro que havia nesta villa, para se defenderem de alguns brasileiros que se reuniram e pretenderam saquear as suas casas, depois da retirada da força que havia neste lugar, cujo armamento tratarei de remetter na mesma occasião á villa da Encarnação, deixando 500 maços de cartuxos para esta divisão.

Na mesma opportunidade remetterei 2,000 cabeças de gado vaccum, 800 eguas e 400 cavallos magros que pelo máo tempo e muita enchente dos arroios, por nós vadeados no transito, ficaram inutilisados para os serviços das marchas, tendo escolhido e domado cousa de 500 potros dos achados entre as crias, com os quaes ficam preenchidas as falhas dos cavallos magros que vou remetter.

Sem embargo de que em todo o transito, desde S. Borja até esta villa, acha-se abundantemente nas fazendas gado vaccum, foi impossivel fazer apanhar todo o que ha, por não inutilisar a cavalhada nos pastos, e não poder repo-la, por causa da falta de criar nas fazendas, tendo sido levados destes lugares todos os cavallos uteis.

Dos 120 feridos que existem nesta divisão, vou mandar na mesma occasião 89 praças das duas armas, com mais 26 individuos de linha enfermos, a saber: 11 desta divisão e 15 da columna do major Duarte para serem entregues ao commandante da villa da Encarnação, continuando no serviço de campanha, nesta divisão, o subtenente de infantaria cidadão Manoel Moreno e 27 praças, que acham-se actualmente em estado de serviço e cheios de decisão e boa vontade para defender a santa causa da patria.

Junto remetto a V. Exc. um mappa dos que falleceram das feridas recebidas em campo de batalha dos que ja' morreram desgraçadamente esmagados debaixo de uma casa que abateu-se sobre elles na occasião de destrui-la para tirar combustivel do seu madeiramento, e os que morreram de enfermidades naturaes, ou communs.

Vai tambem indicado no mappa o cabo de infantaria José Maria Caballero que foi assassinado de um tiro, em um quarto de uma casa desta villa. O mencionado cabo entrou no quarto para fazer as suas necessidades, e estando dentro foi baleado da parte exterior da casa por uma janella, ignorando-se o autor da sua morte, pois não foi visto nas visinhanças da casa pessoa alguma, estando aliás ausente o dono da casa.

Campo em marcha, Itaqui, em 13 de julho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm. Sr.—Com o devido respeito tenho a honra de participar a V. Exc. que tendo levantado o meu arraial de Itaqui, no dia 14 do corrente, como annunciei a V. Exc., cheguei a este ponto da margem direita do Ibicuhi, no dia 17, depois de ter marchado seis leguas e meia por caminhos pantanosos e de difficil accesso, como até agora apresentou se toda a costa do Uruguay por nós percorrida.

Apesar das contrariedades apresentadas pelo terreno, o inimigo embora appareça ao longe, não oppõe obstaculo algum a nossa marcha, exceptuando uma ou outra guerrilha que de repente se deixa vêr bem longe do alcance das nossas espingardas; de modo que nos parece marchar por territorio onde imperam a constituição e a lei do Paraguay.

Não obstante de ter dito a V. Exc. na minha anterior parte, que devia esperar novas ordens neste lado do Ibicuhi, julguei prudente, vistas as difficuldades que apresenta o passo deste rio, e não ter inimigo algum na margem opposta, effectuar a passagem das tropas e mais bagagens da minha divisão, desde o dia 18. Em consequencia das difficuldades, quasi insuperaveis deste rio, a passagem dura ainda; mas amanhãa ficarão aplainadas todas as difficuldades, e a nossa força em estado de poder operar segundo as circumstancias o exigirem naquelle lado do ultimo obstaculo, que nos apresentara' a campanha que V. Exc. destinou para as minhas operações.

No momento em que escrevo a V. Exc. esta parte, 3 horas da tarde, e quando effectuava-se a passagem do parque e do resto da artilharia, estando ainda nesta margem do rio os batalhões ns. 14, 15 e 31, e toda a cavalaria, exceptuando um esquadrão do n. 27, que achava-se naquelle lado, apresentou-se uma força inimiga de 500 a 600 homens, tencionando perseguir a nossa retaguarda; mandei, porém, immediatamente atacar a dita força, e, como sempre, o inimigo fugio cheio de pavor, deixando no campo 5 mortos, sem termos que lamentar desgraça alguma da nossa parte.

Durante este ameaço do inimigo, e mesmo depois continuei a effectuar a passagem das nossas tropas e bagagens, e como espero acaba-la amanhãa, tratarei de afastar-me da margem do rio, buscando um logar conveniente onde acampar a divisão.

Diversos boatos espalharam-se em Itaqui e na Cruz sobre as forças e disposições do general David Canabarro, chefe do exercito inimigo destinado a operar contra a columna do meu commando; porém soube ultimamente que este general havia dito ao seu Imperador que, se não lhe mandava mais forças, até prefazer 12,000 homens, não tencionaria atacar o exercito paraguay. Acredito ser provavel esta ultima noticia, porque não ousaram a disputar-nos a passagem deste rio, que apresentava vantagens immensas ao inimigo, e nem consta que haja recebido os reforços pedidos. Segundo todas as noticias, nenhum obstaculo apresentar-se-nos-ha para chegar a' Uruguayana, e dentro de poucos dias espero ter a satisfação de communicar a V. Exc. que esta villa estara' no nosso poder.

Na mesma hora em que eu levantava o meu campo de Itaqui, o major Duarte effectuava o movimento das tropas da columna do seu commando, tendo antes nomeado na povoação da Cruz, com o nome de juiz de paz, uma autoridade que dirija e governe inteiramente esses pontos, tudo conforme ás instrucções dictadas por V. Exc. O Sr. major Duarte julgou prudente nomear juiz de paz o Sr. D. Paschoal Mendoza, Oriental e vizinho residente nessa povoação ha mais de dez annos. O Sr. Mendoza, tomando posse do seu cargo prestou o juramento de costume, protestando sustentar e defender, por todos os meios ao seu alcance, a santa causa do Paraguay.

Nesta divisão e na columna do major Duarte não ha novidade alguma, exceptuando a morte do soldado Gregorio Coronel, do batalhão n. 14, visinho do Itú, que morreu de diarrhéa.

Campo em marcha, Ibicui, em julho de 1865.

Viva a republica do Paraguay!

Exm, Sr.—Com todo o respeito tenho a honra de pôr no conhecimento de V. Exc., que recebi o officio de V. Exc., datado em 16 do mez proximo passado, que V. Exc., se dignou de dirigir-me por meio do alferes Alvarez, accusando recibo da minha communicação de 29 de junho ultimo. Recebi tambem os exemplares do *Semanario* n. 586, e do boletim de campanha n. 2.

Em consequencia dos supremos despachos de V. Exc., prestou nas minhas mãos o juramento de lei o capitão cidadão José Lopez, promovido a sargento mór do regimento n. 27, e fica reconhecido como tal chefe; tambem prestou juramento o 1º subtenente cidadão Manoel Moreno, promovido a 2º tenente da companhia de caçadores do batalhão n. 17, tendo sido reconhecido nesta patente no seu respectivo cargo.

Tendo sido morto por uma bala, no combate de Mbutuy, como apparece no mappa dos mortos e feridos que remetti a V. Exc., o sargento José Galeano, tenho a honra de devolver as mãos de V. Exc. o despacho da nomeação de sub-tenente que V. Exc. se dignou de conceder ao dito finado.

Fiz presente aos officiaes e tropa, que com bizarria e dignidade sustentaram a luta desigual de Mbutuy, a satisfação que causou a V. Exc., a noticia deste feliz feito de armas, publicando-a mais na ordem do dia da divisão esta mesma satisfação, manifestando-lhes a confiança que V. Exc. tem de que aquelles, aos quaes não coube a gloria de formar em linha em Mbutuy, em caso igual, não serão menos intrepidos e denodados do que os que deram a patria um novo louro naquella jornada.

Participei igualmente ao commandante Salvanach e ao alferes Zapata a congratulação dirigida aos officiaes nacionaes, e foram por mim dados de alta, collocando-os na divisão nas suas respectivas patentes, por terem manifestado que estes eram os seus desejos, tendo prestado antes o juramento exigido pela lei.

Fiz reconhecer nas patentes de 1ºs e 2ºs tenentes S. Thiago Lopez e Aleixo Surian, e na patente de 2º o graduado de la Cruz Torales, segundo o que V. Exc. dignou-se de ordenar-me no seu officio de 16 do corrente.

Posto que por emquanto não appareçam por estes lugares mais de 1,600 homens das forças inimigas, e achando-me actualmente acampado no lugar chamado Toro-Passo, distante cousa de cinco leguas brasileiras da Uruguayana, tenciono levantar amanhãa o meu campo deste lugar, e dirigir-me a dita villa, onde não acredito achar forças inimigas superiores as minhas, que possam impedir que eu tome posse della.

Ha cinco dias que estou acampado na costa deste arroio por tê-lo achado com pouca agua, e não poder fazer chegar as canôas até este ponto, pelos obstaculos que ha em todo o curso do arroio, que é estreito, e alem disto, segundo as partes do major Duarte, um vapor pequeno inimigo hostilisa com duas peças a bordo as canoas, não podendo por este motivo, chegar á barra deste arroio. O major Duarte faz perseguir activamente o dito vapor, mas não tendo peças de artilharia com que destrui-lo, não pode causar nelle grandes prejuizos.

Hoje, ás 10 horas da manhãa, mandei o sargento Manoel Rodrigues com uma peça de artilharia, uma companhia de infantaria ás ordens do capitão Justo Berdoy, e um esquadrão de cavallaria sob o commando do commandante Salvanach para perseguir o vapor e destrui-lo.

Depois de tomar posse da Uruguayana, e segundo as noticias que tiver alli sobre as forças de Canabarro em Alegrete, comprirei as instrucções que V. Exc. se dignou dar-me a este respeito; apezar de que não posso acreditar que tenham grandes forças naquelle lugar nem em outro algum; pois os chefes de cada departamento defendem, segundo parece, seus respectivos districtos, e se não ajudam mutuamente, facto que é muito favoravel para nós.

O major Duarte me communicou ter mandado a este campo, no dia 12 do corrente, estando ainda no Ibicuhy, o sargento de cavallaria do regimento n. 21 José Maria Romero, acompanhado do cabo da sua mesma arma, do regimento n. 26 Bonifacio Galeano e dous soldos chamados Francisco Castellano e Venancio Domingues, os quaes até esta data não appareceram, presumindo-se que depois de passar a esta parte ter-se-hão encontrado com as partidas inimigas que percorrem continuadamente aquelles campos e tê-los-hão matado.

Communico a V. Exc. que recebi o mappa que V. Exc. se dignou de remetter-me para as minhas operações nesta parte do Brasil.

Junto remetto a V. Exc. o mappa dos cabos e sargentos que na jornada de Mbutuy tornaram-se dignos da promoção pelo seu denodo e valor naquelle combate.

(Não tem data.)

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

As honras funebres de Alexandre Bixio, cujo fallecimento se annunciou ultimamente, verificaram-se em Paris no dia 18 deste mez.

Raras vezes, diz um jornal francez, que temos presente, é dado ao homem fazer uma carreira tão distincta como foi a delle, e isto está explicado pelo unanime sentimento que se lhe manifestou em volta da campa.

Decidido partidario do progresso A. Bixio lançou desde a mocidade na politica, que todavia entendia a seu modo.

Ao mesmo tempo que defendia os principios liberaes nos jornaes puramente politicos, emprehendeu uma cruzada contra a ignorancia das classes agricolas.

Por meio de uma multidão de publicações, que pela sua barateza se popularisaram muitissimo, propagou as sãas doutrinas da economia rural, e contribuio poderosamente para dar a agricultura franceza, o impulso que tanta propriedade lhe prosperidade.

Os acontecimentos de 1848, pozeram em evidencia as eminentes qualidades do seu entendimento.

Representante do povo na assembléa constituinte, não titubiou diante dos sanguinolentos dias de julho, procurando levar aos insurgentes palavras de conciliação.

Cumprindo tão nobre missão, uma bala lhe passou o peito; mas a sua robusta constituição triumphou por então da morte, que todos julgaram certa.

Vice-presidente da assembléa legislativa, foi pouco depois ministro da agricultura e do commercio.

As preoccupações politicas não eram sufficientes para a sua devorada actividade.

De accordo com o seu amigo Barral emprehendeu duas viagens aerostaticas, que se tornaram celebres pelas suas commoventes peripecias e pela importancia dos seus resultados scientificos.

A guerra da Italia proporcionou-lhe a occasião de prestar ao seu paiz importantes serviços diplomaticos.

Emquanto que seus filhos e seu irmão o general Bixio, prestavam á causa italiana o apoio de seu valor, elle assegurava-lhe o decidido apoio da França.

Comprehendendo os grandiosos planos financeiros dos Srs. Emilio e Isaac Pereire, prestou-lhes uma cooperação tão activa como illustrada para levarem ao cabo muitas dessas instituições que honram a nossa época.

O seu nome figura entre os fundadores das sociedades mais importantes e solidas de Hespanha e designadamente da do credito movel hespanhol, dos caminhos de ferro do norte e de Cordova a Sevilha, do Fenix hespanhol, e do Gaz de Madrid.

Todos quantos o conheciam nesta côrte sabem até que ponto se reuniam nelle a firmeza de bom juizo, os encantos da palavra, e a mais extraordinaria amenidade.

A sua casa em Paris era constantemente frequentada, pelos mais distinctos contemporaneos.

E para que nada tenha faltado de ordinario no que o cerca, uma enfermidade, cuja natureza resistio ás investigações dos principes da sciencia, destruio em poucos dias a sua nobre existencia.

Como medico distincto que era tambem, conheceu que estava chegada a sua ultima hora, e com aquella tranquillidade que jamais o abandonou dirigio uma eterna despedida aos seus numerosos amigos.

A morte foi digna de sua vida.

Os catholicos na Inglaterra vão sempre ganhando, principalmente com o zelo infatigavel do novo arcebispo, Mr. Manning, que se deve olhar como destinado pela Providencia para grande progresso da nossa religião naquella grande nação.

O *Monde* diz o seguinte:

No fim do mez passado, um joven conde de Fugger, de uma familia celebre, descendente de um tecelão do Augsbourg, veio ver seu pai residente em Dettigen (Baviera), e ahi celebrar em sua presença o santo sacrificio pela primeira vez.

Mas desde o outro dia teve que se arrancar dos braços do seu velho pai cego, para deixar a Baviera, porque faz parte da companhia de Jesus, cujos membros não podem habitar na Baviera.

Entre outros catholicos da Baviera que estão no mesmo caso preciso é citar o filho do conselheiro de Estado Polk, joven desterrado porque faz parte da celebre ordem.

Em contraste nenhuma associação protestante, judia ou atheista é opprimida na Baviera, onde se tolera mesmo a seita occulta dos maçons, apesar da prohibição formal da lei a este respeito.

Não ha senão a liberdade dos catholicos que seja embaraçada na Baviera *catholica*.

Damos em seguida aos amadores de estatistica um resumo publicado em Nova-York, das perdas causadas ao commercio dos Estados Unidos pelos cruzadores americanos do Sul durante a ultima guerra.

O numero dos corsarios confederados, tripolados e armados, tanto nos portos do Sul, como na Europa, foi de 23; apresaram ou destruiram 8 vapores, 78 barcas 43 brigues, 82 escunas e 64 hiates; são na totalidade 275 navios, medindo juntos mais de 1.000.000 de toneladas.

Dizem os jornaes francezes que o maestro Verdi, actualmente em Paris, desistio de levar a' scena do theatro da Opera, a sua ultima peça intitulada *La forza del Destino*, cujos ensaios elle estava dirigindo: mas que demandando demasiado tempo os cortes necessarios adapta-la a' scena franceza, o maestro preferio consagrar todos os seus cuidados a uma nova opera que elle esta' compondo neste momento para a academia de musica. Esta opera sera' representada durante o corrente anno de 1866, e intitular-se-ha *Dom Carlos*.

Assegura o *Memorial Diplomatico*, que o projectado casamento entre o principe Humberto, herdeiro da corôa da Italia e a princeza Maria de Leuchtemberg da Russia, não tera' lugar por causa da differença de religião.

No hotel de Ville em Paris, reuniram-se ultimamente 1800 israelitas com o fim de designarem para Paris os dous delegados, os quaes, juntos com os das outras cidades da França, devem proceder á escolha do novo grão-rabino, para substituir mr. Ullmann, fallecido ha pouco.

O barão Gustavo de Rothcild e o banqueiro Cohen, foram eleitos por unanimidade.

O rei da Belgica, Leopoldo I, foi um dos grandes sustentaculos da revolução portugueza, e um dos que mais contribuio para a salvar depois de 1836.

Escrevem de Londres em 10 de dezembro:

Sexta feira passada teve lugar a sagração de uma capella provisoria, levantada sobre o lugar da igreja catholica franceza cuja construcção deve ser emprehendida em Leicester Square.

O arcebispo de Westminster monsenhor Manning, presidio pessoalmente a esta interessante ceremonia.

O Imperador dos francezes, quando está na sua residencia de Compiegne, improvisa ás vezes uma caçada, e, acompanhado unicamente por duas ou tres pessoas, vai montear como um simples caçador.

Foi n'uma d'estas caçadas, escrevem de Compiegne ao Evenement, que eu fui testemunha de um episodio interessante.

Era n'uma encruzilhada do Hourvari, onde se tinha feito alto para almoçar.

O imperador estava acompanhado unicamente pelo principe de Moskowa, pelo ajudante de campo e pelo official ás ordens, assim como pelo Sr. de La Panouze.

Duas crianças que vinham sem duvida de levar o jantar a algum trabalhador (porque uma d'ellas tinha ainda uma tigella na mão) espreitavam por entre duas arvores.

Teriam talvez doze annos, e apezar dos seus vestidos em farrapos e dos seus cabellos virgens de pente, estas duas cabeças, enquadradas pela folhagem amarellada pelo outomno, formavam um bello quadro.

O imperador fitou-os por alguns momentos, depois levantando-se, pegou em duas grandes peras e foi em pessoa leva-las aos dous curiosos.

— Sabe quem são estas crianças? perguntou o imperador ao Sr. de La Panouze.

— Se sei, Sire! respondeu o inspector são filhos de um pobre homem que trabalha na floresta. Elle tem mais dez filhos e ganha 2 fr. e 50 c. por dia! A julgar pelo alto preço do pão deve estar em grande debito para com o seu padeiro.

O imperador não disse nada; mas ao mesmo tempo que torcia o bigode de um modo que lhe é peculiar, metteu a mão no bolso.

Parece que o bolso tinha dado já bastantes luizes desde pela manhãa, porque já não tinha senão dous e o soberano foi obrigado a pedir emprestado aos seus subditos.

Todas as bolsa presentes foram esgotadas, e S. M. foi lançar todo o dinheiro, que n'esta occasião pôde arranjar, no avental de uma das crianças; depois voltando para a mesa acabou de esbulhar a pera que tinha encetado.

Sua Magestade rei da Belgica tinha ás seguintes condecorações:

Grão mestre da ordem de Leopoldo, grão cruz da ordem de Ernesto o piedoso, grão cruz da ordem da corôa de Saxe, grão cruz da ordem militar do Banho de Gra Bretanha, grão cruz da ordem da Legião de Honra de França, grão cruz da ordem de Christo, grão cruz da ordem militar da Torre Espada, grão cruz da ordem dos Guelphos da casa de Hanower, grão cruz da ordem de Sant' Anna, grão cruz da ordem da Aguia Vermelha, grão cruz da ordem da Cruz do Sul, do Brasil, grão cruz da ordem militar de S. Fernando das Duas Sicilias, grão cruz da ordem do merito civil, da Baviera, grão cruz da ordem do Salvador, da Grecia, grão cruz da ordem do Leão de Ouro do Hesse, grão cruz da ordem do Elephante de Dinamarca, grão cruz da ordem de Pedro Frederico Luiz de Oldenbourg, grão cruz da ordem de S. Januario de Napoles, grão cruz da ordem do Leão nerlandez, grã cruz da ordem de S. José de Toscana, grão cruz da ordem nacional de Gaudeloupe do Mexico, grão cruz azul da ordem do imperio da Persia, cavalleiro da ordem da Jarreteira, cavalleiro da ordem militar de Maria Thereza da Austria, cavalleiro da ordem de Santo André, cavalleiro da ordem de S. Alexandre Newski, cavalleiro da ordem militar de S. George da III classe da Russia, cavalleiro da ordem da Aguia Negra, cavalleiro da cruz de ferro, pela batalha do Culm, cavalleiro da ordem de S. João da Russia, cavalleiro da ordem do Tosão de Ouro, da Hespanha, cavalleiro da ordem de Santo Huberto, cavalleiro da ordem militar de Maximiliano José, de Baviera, cavalleiro da ordem dos Seraphins da Suecia, cavalleiro da ordem de Santo Estevão da Hungria e condecorado com a ordem do Leão de Ouro da casa de Nassau.

Diz um jornal que se espera em Paris a chegada de uma pessoa competentemente autorisada pela *New Haven Company*, dos Estados-Unidos, Mr. Chapin, para apresentar ao comité de artilharia uma arma notavel, que alcança a 3000 pés, contém 15 cartuxos ou capsulas.

Systema Lafaucheaux, e se carrega pela anca camara por meio desses cartuxos os quaes sendo depositados na mesma chegam com uma rapidez ao cano, de que as seguintes cifras darão uma idéa.

O fuzil que carrega pela bocca, faz um tiro por minuto, o que se carrega pela camara, faz 10 tiros no mesmo tempo; a carabina de M. Chapin faz 30 tiros em igual tempo.

Os generaes americanos attribuem em grande parte o exito de Sherman, na memoravel campanha da Georgia, a que muitos dos seus regimentos estavam armados com esta carabina.

O 66 Illinois formado em cruzeta, deteve um dia com esta arma uma divisão inimiga quatro ou cinco vezes mais consideravel que o atacava em columna cerrada, exterminando-a com o seu fogo terrivel a distancia.

Cantou se no grande theatro de Trieste a opera do maestro Carlos Pedsotti, intitulada *Marion Delorme* com um exito recommendavel.

O libreto segue a marcha do conhecido drama de Victor Hugo, conservando por tanto os mesmos defeitos.

Os *pezzi* mais culminantes do *spartito* sobem a oito, e todos foram muito applaudidos, e são os seguintes:

A *ballata* do baritono. *Aria* de soprano, o *tersetino* final, correspondentes ao primeiro acto.

No segundo um *brindisi* em tempo de wals de contralto, uma *aria* de baritono, e o final que tambem é grandioso.

No terceiro e quarto se encontram dois duetti tambem bellissimos, um de soprano e baixo, outro de soprano e tenor, que causaram fanatismo, assim como uma *romanza* que é um grande *pezzo* escripto com grande destincção e de effeito delicioso.

Desempenharam a parte de *Sorenney* o baritono Aldighieri, a de *Marion* o soprano, a signora Sppezia, a de contralto Donap, a de tenor Villani.

A peça foi escripta para a Signora Sppezia, e para o baritono Aldighieri.

O phenomeno da phosphorescencia do mar, tem ordinariamente lugar nas bellas e quentes noutes do estio.

Recordo-me com emoção da noute de 27 de agosto ultimo, na qual tive ocasião de contemplar, na praia de Fecamp, alterosas vagas que pareciam immensas montanhas de fogo.

Os navios pareciam navegar n'um oceano de chammas; as esteiras dos navios, o choque de uma pedra augmentavam a intensidade d'este brazeiro inoffensivo, que é uma das maravilhas da creação.

Mas qual é a causa da phosphorescencia do mar?

Ja não ha duvida; é uma causa animada.

Quando o mar parece estar em fogo, contém na superficie milhões de animalculos, que, vistos a olho nú, tem a fórma e a transparencia de pequenos ovos de peixe. Quanto mais se agita a agua, mais estes pequenos seres parecem irritar-se, e, na sua colera, tornam se phosphorescentes.

Tenho diante de mim uma garrafa de agua do mar que contém estes animalculos; se a agito, gozo no meu gabinete da phosphorescencia do mar.

A causa não é, pois, o resultado de um phenomeno electro-magnetico ou meteorico; é animada.

Para me convencer disto recorri ao microscopio; mas vêr só não me satisfazia.

Quiz desenhos conscienciosamente feitos.

O que ao principio me pareceu uma ovinha de peixe, tomou sob o microscopio o aspecto bem caracterisado de um animalculo nadando n'uma gota de agua e estendendo sem cessar a tromba para procurar a presa, porque todo o animal vive a custa dos outros, sobretudo os que povoam os mares.

Ha uma circumstancia que devo particularisar; de dia póde-se predizer se o mar estará phosphorescente a' noute.

Effectivamente durante o dia descobre-se na superficie do mar a presença destes mesmos animalculos. Mas devo tambem dizer que estes pequenos séres apparecem ou desapparecem subitamente.

Hoje o mar apresenta extraordinaria phosphorescencia, a manhã não tem nenhuma.

Que foi feito d'estes innumeraveis séres luminosos?

E' um mysterio que ainda não pude devassar.

PERNAMBUCO—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO